



Arquitetura - Egito Antigo

- ✧ Cindy Ketly
- ✧ Paulo Sérgio
- ✧ Priscila Moraes
- ✧ Petrônio Gomes
- ✧ Tatiana Amorim

✧ Unip – Universidade Paulista – Goiânia-Go.

✧ TEOR/HIST ARQ/URB-ARQ/URB II

✧ Orientadora: RAQUEL

Paulo Sérgio

 Petrônio Gomes

✧ Tatiana Amorim

TEOR/HIST ARQ/URB-ARQ/URB II

 Orientadora: RAQUEL

“Períodos / Dinastias”.

3100-2950 a.C.	Primeira e Segunda Dinastias	<ul style="list-style-type: none">• Surgem as primeiras escritas hieroglíficas• Fundação do Estado Egípcio
2950-2575 a.C.	<p>Período Dinástico Primitivo (1.^a 3.^a Dinastias)</p> 	<ul style="list-style-type: none">• Criação da cidade de Mênfis• Intenso contato com a Palestina• Construção da primeira pirâmide, a Pirâmide Escalonada de Sakkara
2575-2150 a.C.	Antigo Reino (4. ^a -8. ^a Dinastias)	<ul style="list-style-type: none">• As Grandes Pirâmides são construídas em Dahshur e Gizé• As Pirâmides e as tumbas da elite são as primeiras a receber inscrições murais

“Períodos / Dinastias”.

2125-1975 a.C.	1.º Período Intermediário (9.ª-11.ª Dinastias)	<ul style="list-style-type: none"> O Egito é dividido em dois pequenos estados, governado por Mênfis no norte e Tebas no sul
1975-1640 a.C.	Reino do Meio (11.ª-14.ª Dinastias) 	<ul style="list-style-type: none"> Mentuhotep reunifica o Egito Amenhotep I constrói um novo palácio real próximo a Mênfis Conquista do Egito na Baixa- Núbia sob Sen-userk I e III Período clássico da arte e literatura
1630- 1520 a.C.	2.º Período Intermediário (15.ª-17.ª Dinastias)	<ul style="list-style-type: none"> Reis hicsos medem o poder no norte 17.ª Dinastia Tebana no sul

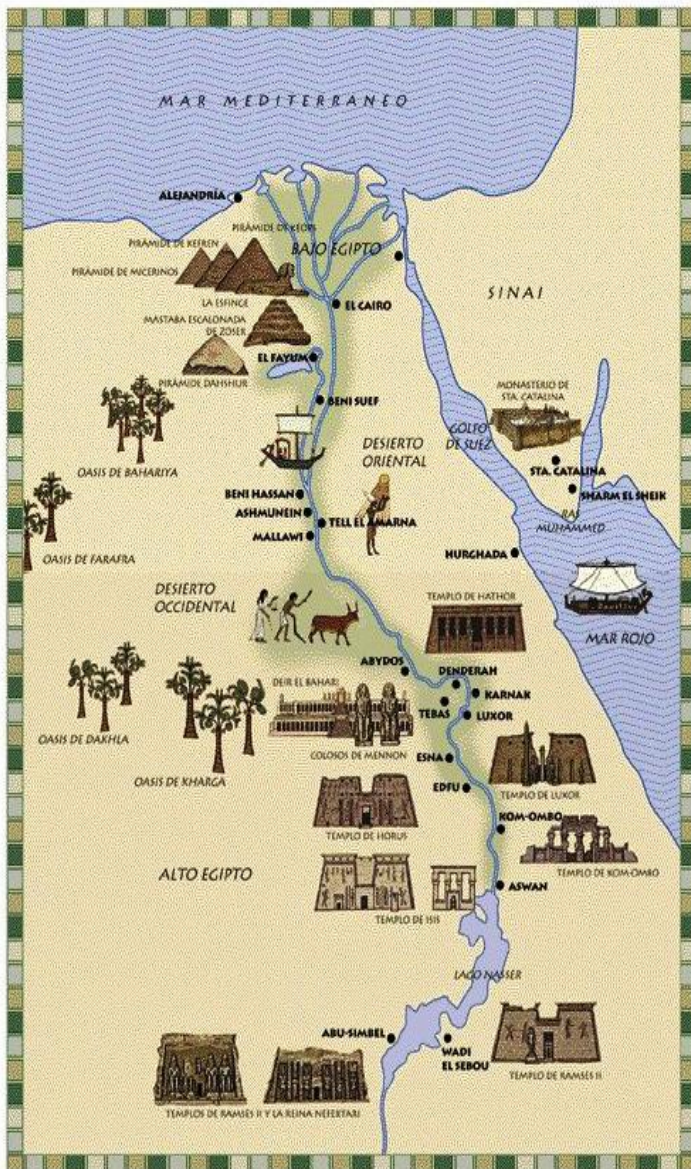
“Períodos / Dinastias”.

1539-1075 a.C.	<p>Novo Reino (18.^a-20.^a Dinastias)</p> 	<ul style="list-style-type: none"> • Império egípcio no Noroeste e Núbia • Construção das tumbas do Vale dos Reis • Reinado de uma mulher faraó: <u>Hatshepsut</u> • Akhenaton tenta introduzir uma religião monoteísta • Breve reinado de <u>Tutankhamon</u> • Ramsés II reina por 67 anos
1075-715 a.C.	3. ^o Período Intermediário (21. ^a -25. ^a Dinastias)	<ul style="list-style-type: none"> • Divisão e estabelecimento Líbio no Egito • A Núbia conquista o Egito (final do 8.^o século)

“Períodos / Dinastias”.

715-332 a.C.	Último Período (20. ^a -30. ^a Dinastias, 2.º Período Persa)	<ul style="list-style-type: none">• Breve conquista do Egito pelos Assírios• Renascimento cultural sob os reis Saítas• Conquista persa do Egito (525 a.C.)• O Egito recupera a sua independência <p>(404-34 a.C.)</p>
--------------	--	--

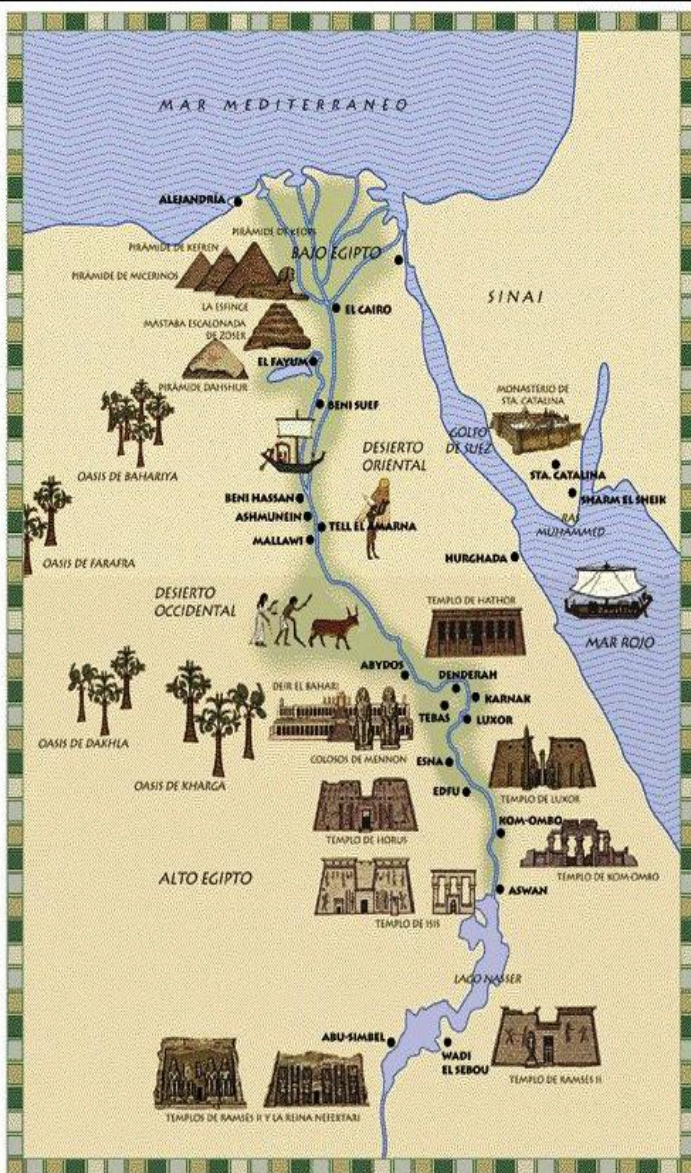
No Egito, os
estabelecimentos
mais antigos
foram
eliminados pelas
enchentes anuais
do Nilo.



Bienvenidos a Egipto

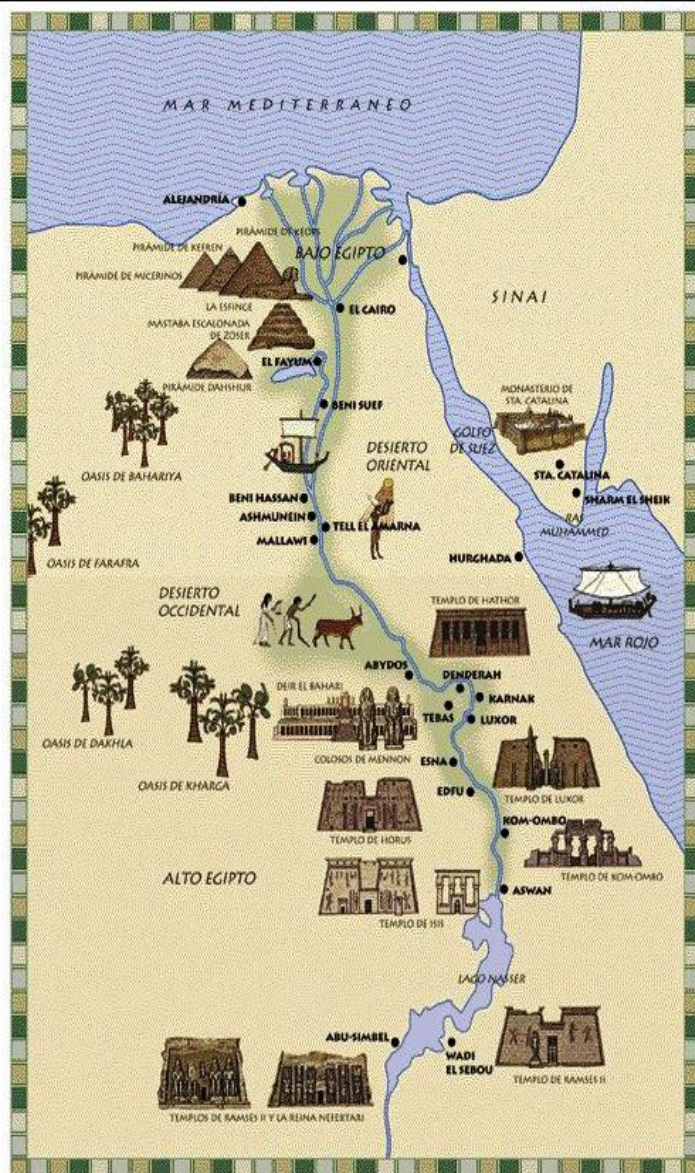
AHLAN WASAHLAN

E as grande sociedades mais recentes, como Mênfis e Tebas, se caracterizam por monumentos de pedra, tumbas e templos.



Bienvenidos a Egipto

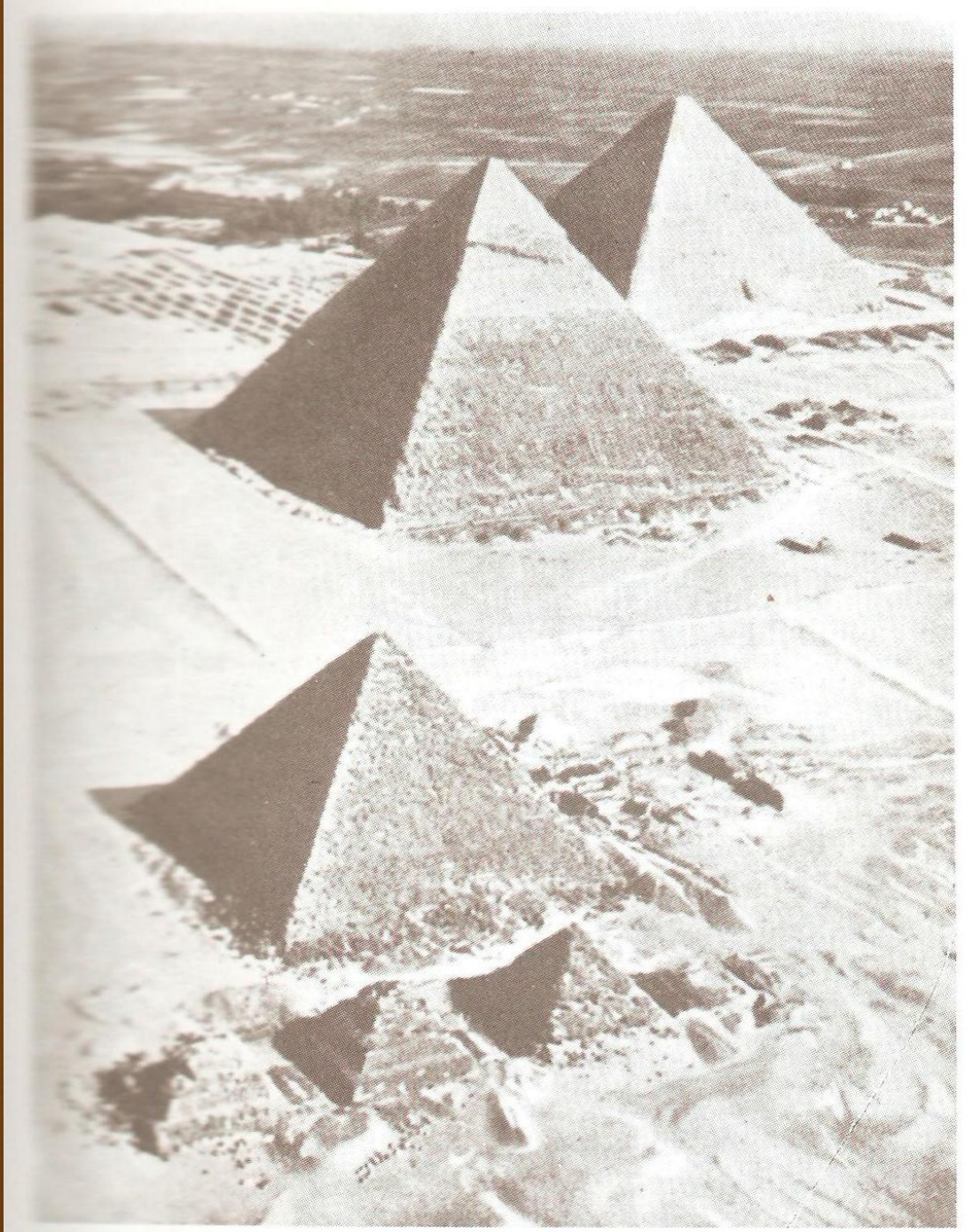
AHLAN WASAHLAN



Bienvenidos a Egipto

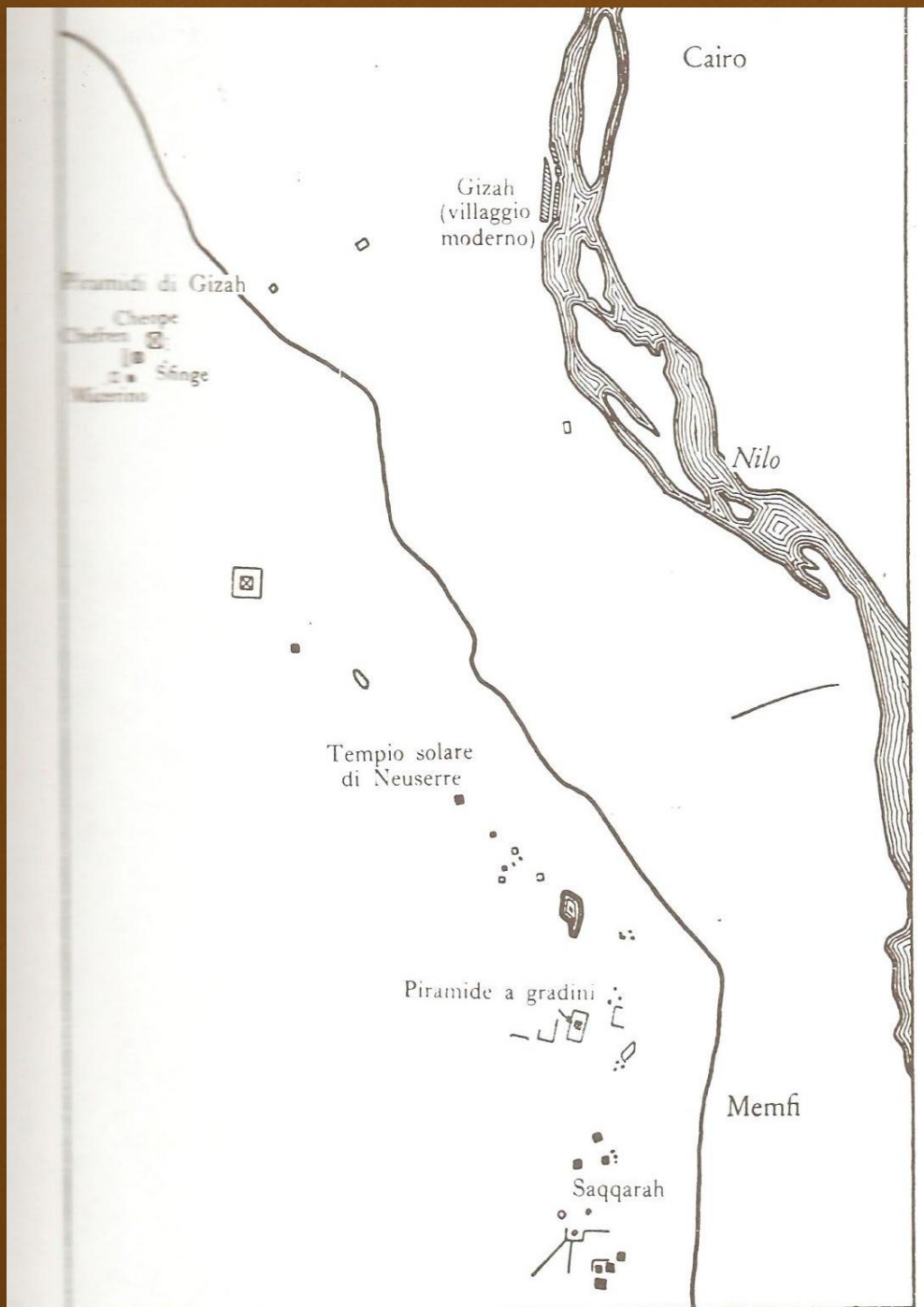
AHLAN WASAHLAN

Não pelas casas e
pelos palácios
nivelados sob os
campos e as
habitações
modernas.



As
pirâmides
de Gizé ,
vistas
aérea.

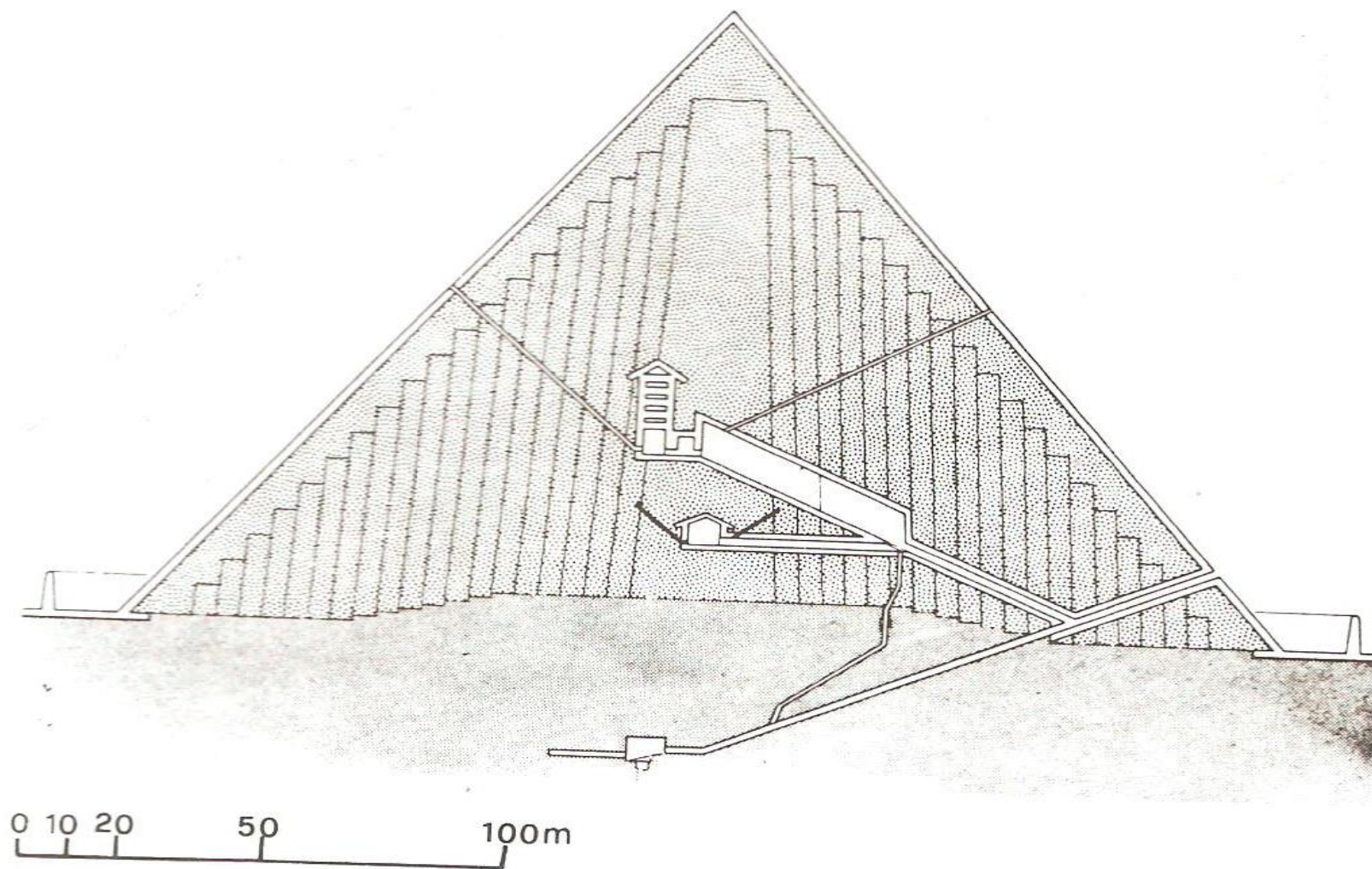
.



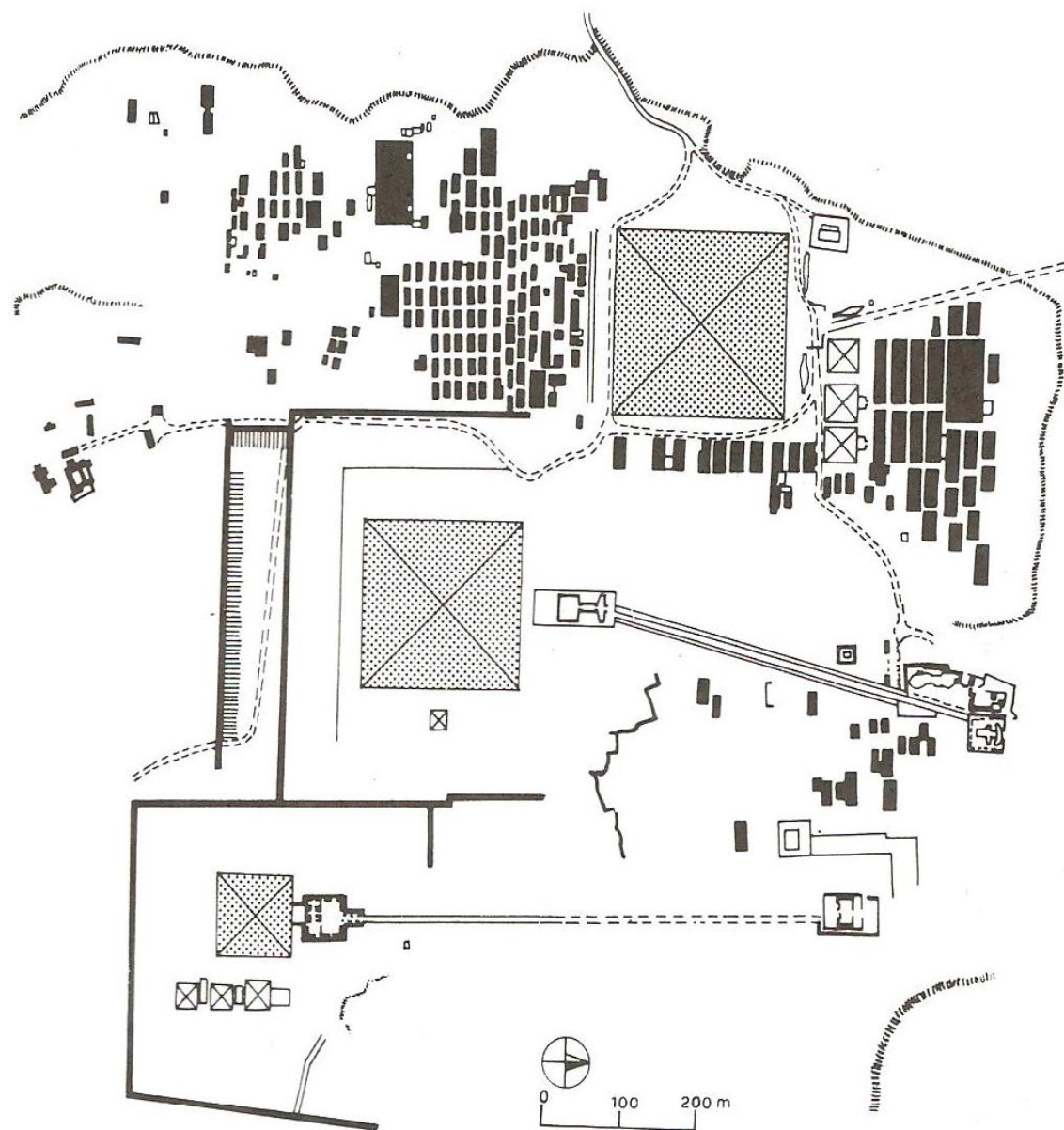
As pirâmides de Gizé, desenho que as reconstitui há uns cem anos atrás da zona de Mênfis.



As pirâmides de Gizé.



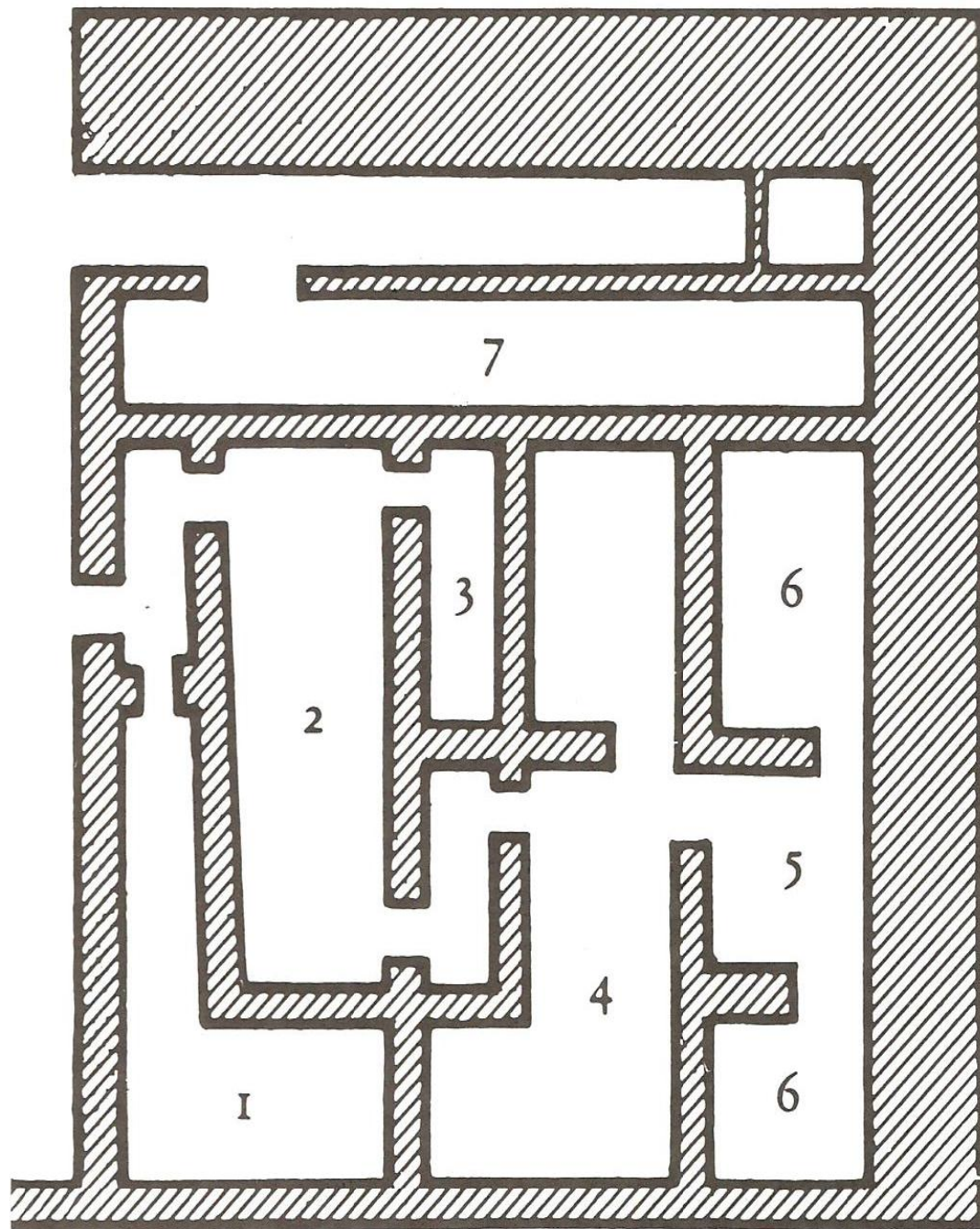
Secção da grande pirâmide de Quéops.



Planta do conjunto das pirâmides de Gizé

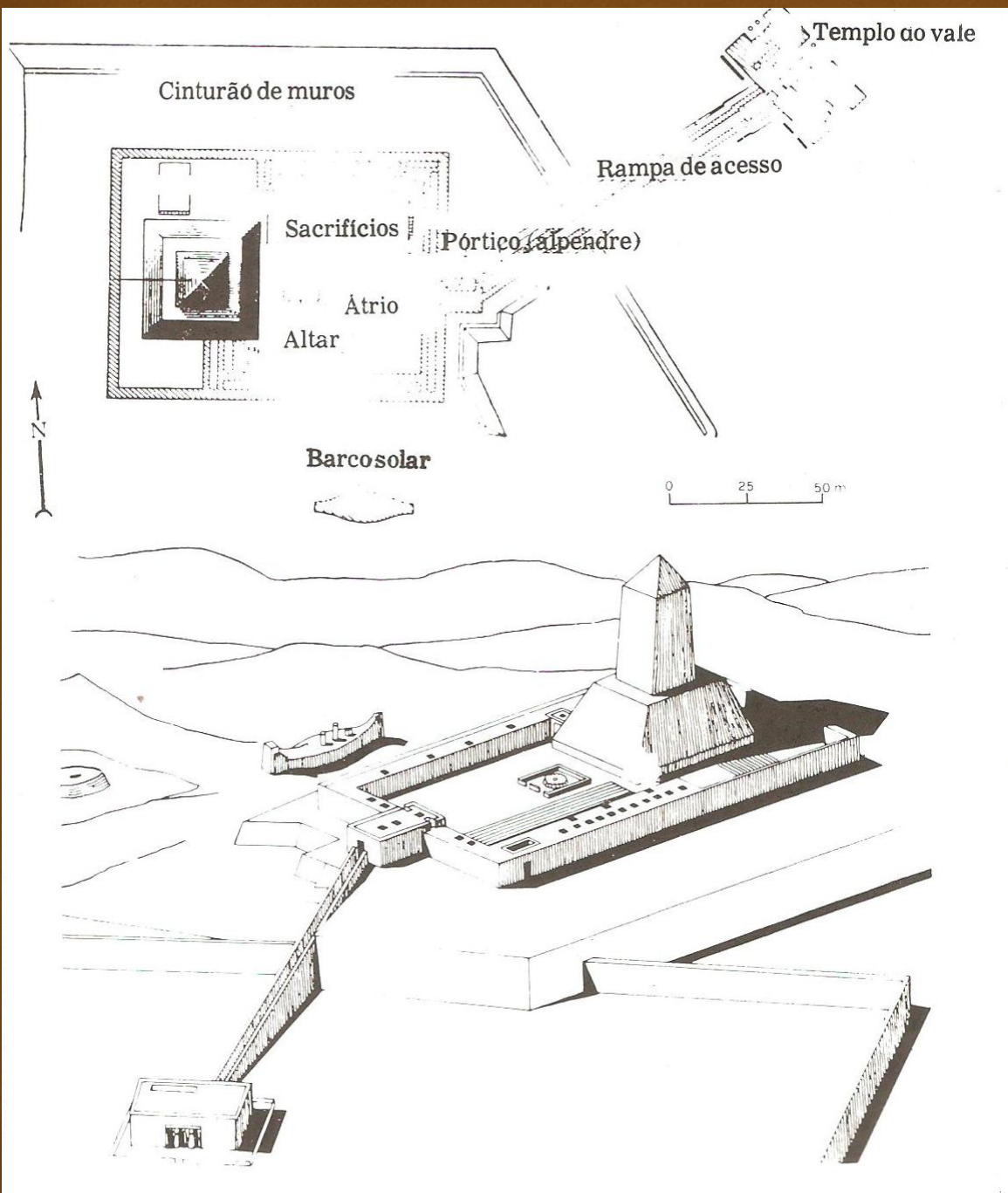
(em pontilhado as três pirâmides de Quéops, Quéfren e Miquerinos, em preto as construções menores) .

13 .



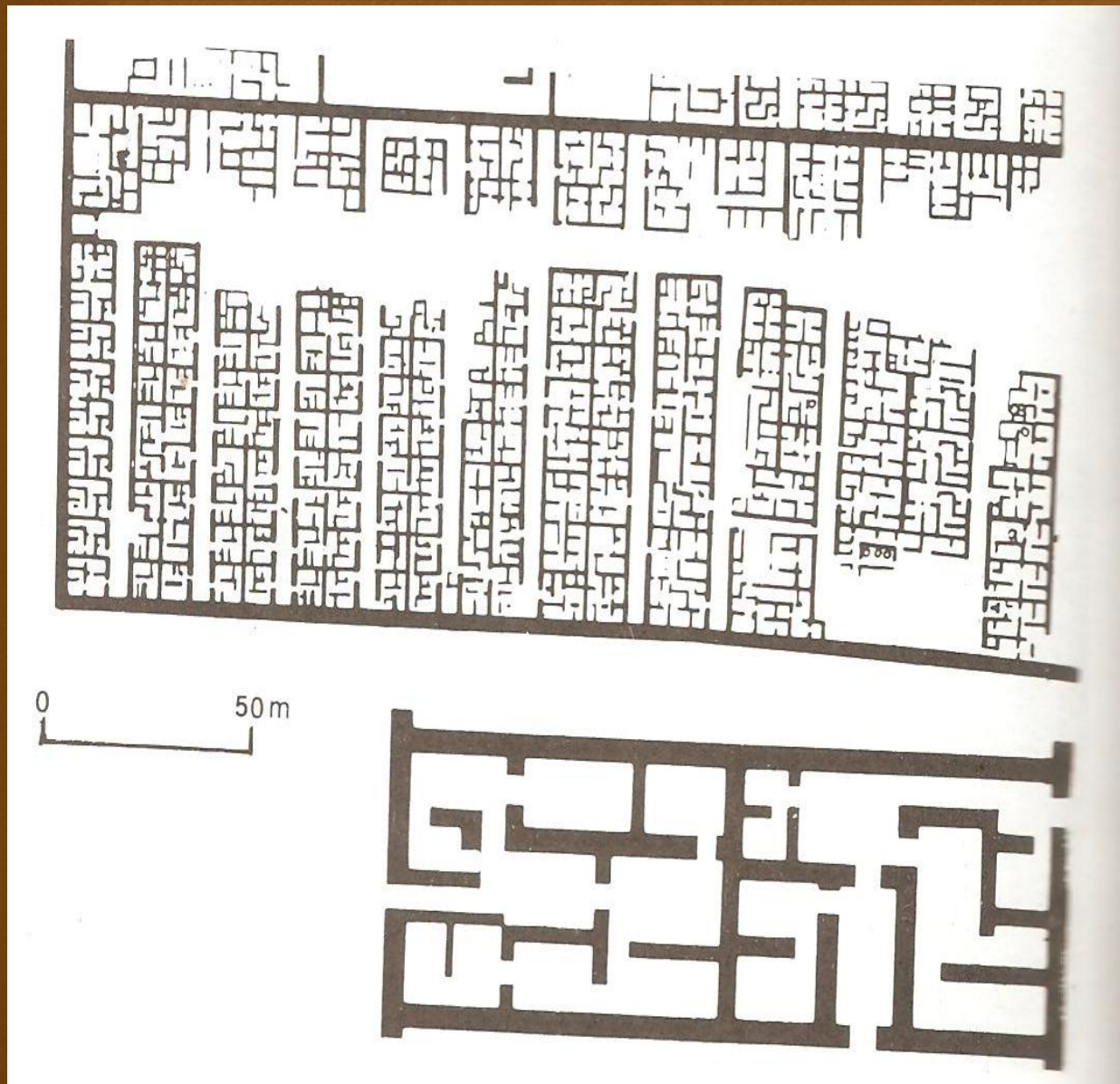
- ❧ 1 entrada,
- ❧ 2 átrio,
- ❧ 3 dispensa,
- ❧ 4 sala,
- ❧ 5 vestíbulo,
- ❧ 6 quarto e
- ❧ 7 depósito.

❧ Planta de uma casa da IV dinastia em Gizé (cerca de 2600 a.C.)



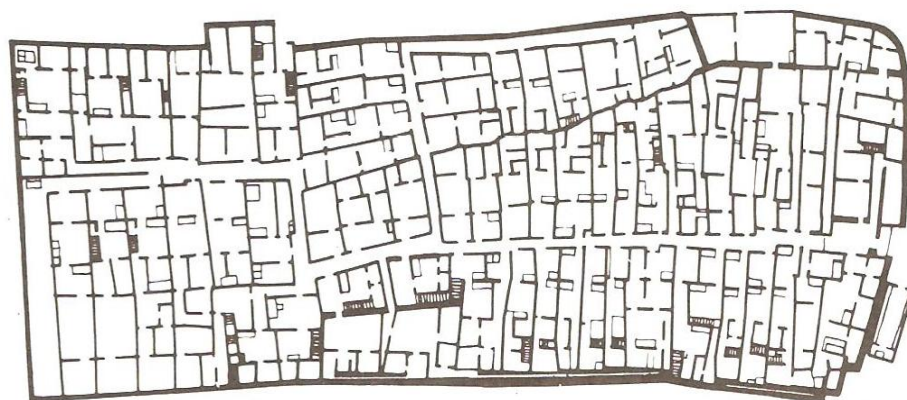
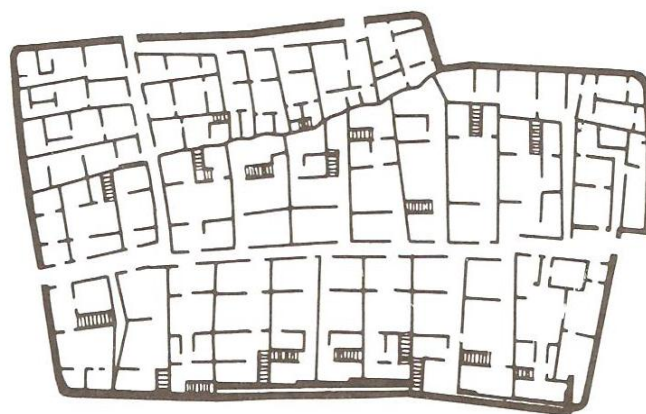
O templo solar de Horo em Abusir, da V dinastia

(cerca de 2500 a.C)
planta e vista
reconstituidora.



❧ A aldeia de
El Lahun,
realizada
por
Sesóstris II
(cerca de
1800 a.C.)
para os operários
agregados à
construção de uma
pirâmide. Planta do
conjunto e de uma
casa típica.

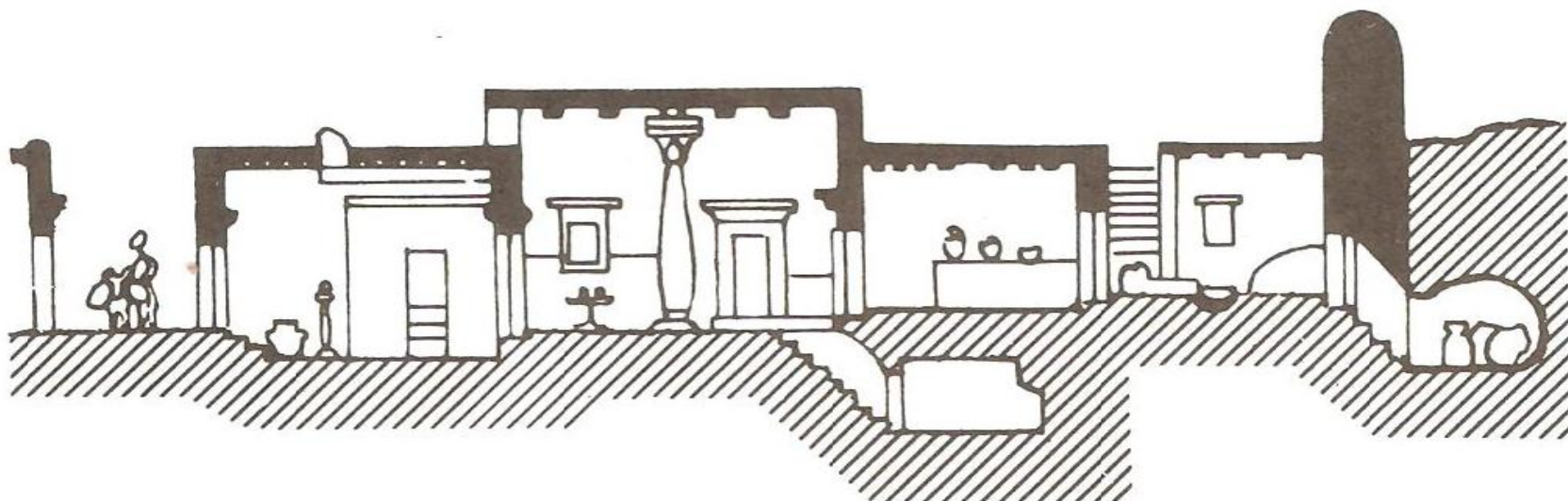




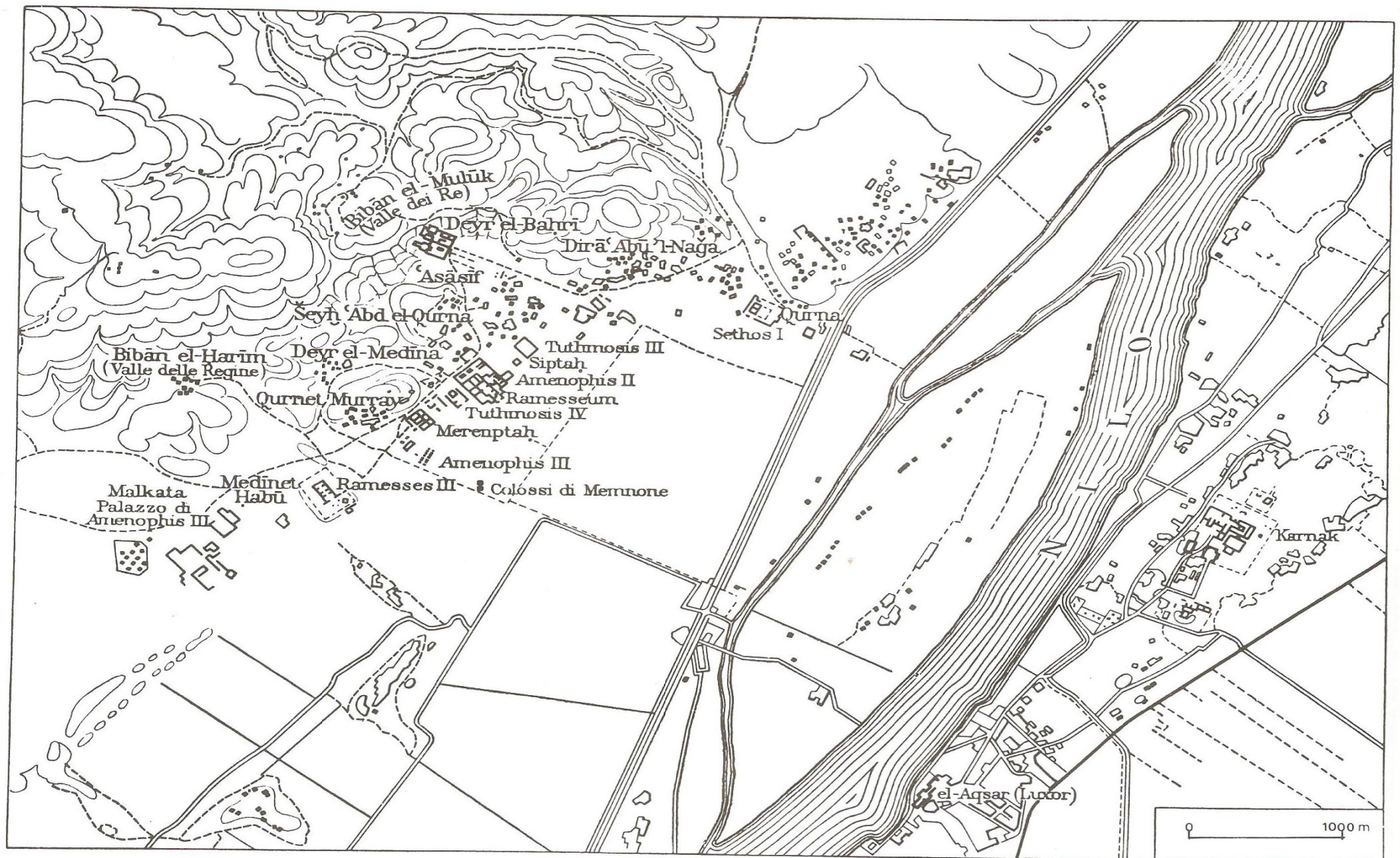
Aldeia de
 Deir-el-
 Medina,
 construída
 por Tutmósis I
 (cerca de 1400
 a. C.) para os
 operários do Vale dos
 Reis nas proximidades de
 Tebas, e ampliada em
 seguida.
 Planimetrias.



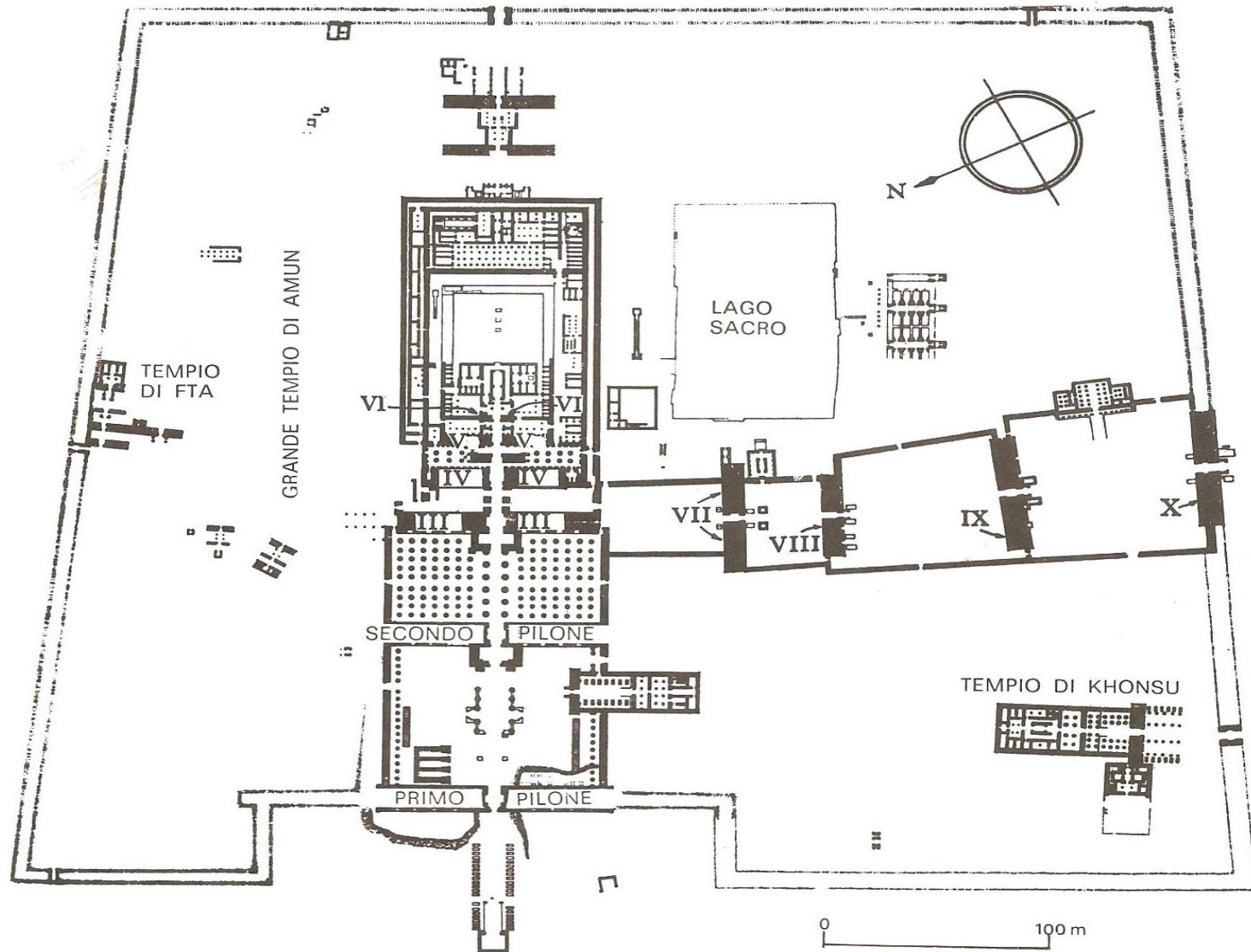
☞ Aldeia de Deir-el-Medina, construída por Tutmósis I (cerca de 1400 a. C.).



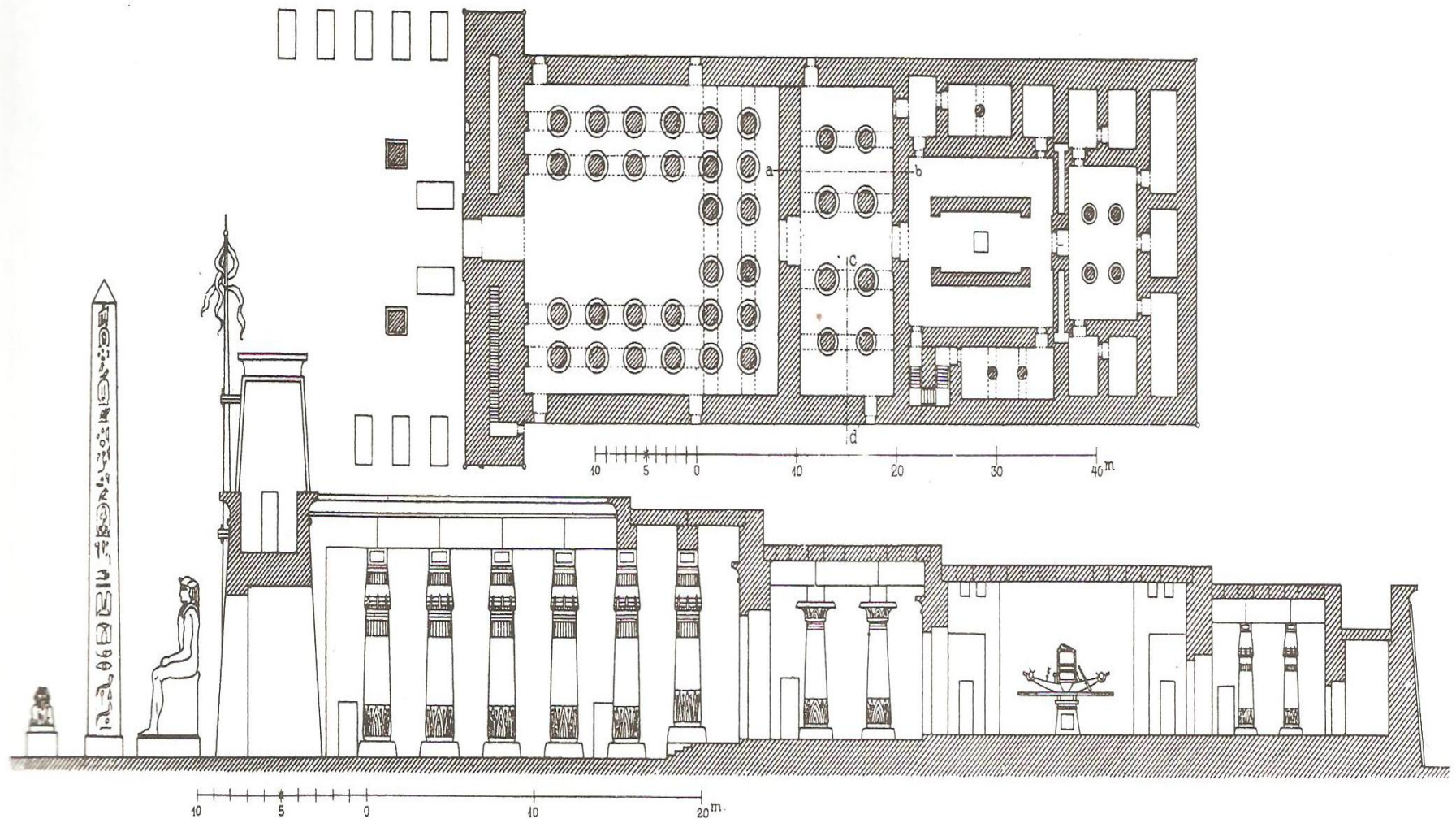
Aldeia de Deir-el-Medina, desenhos de uma casa típica.



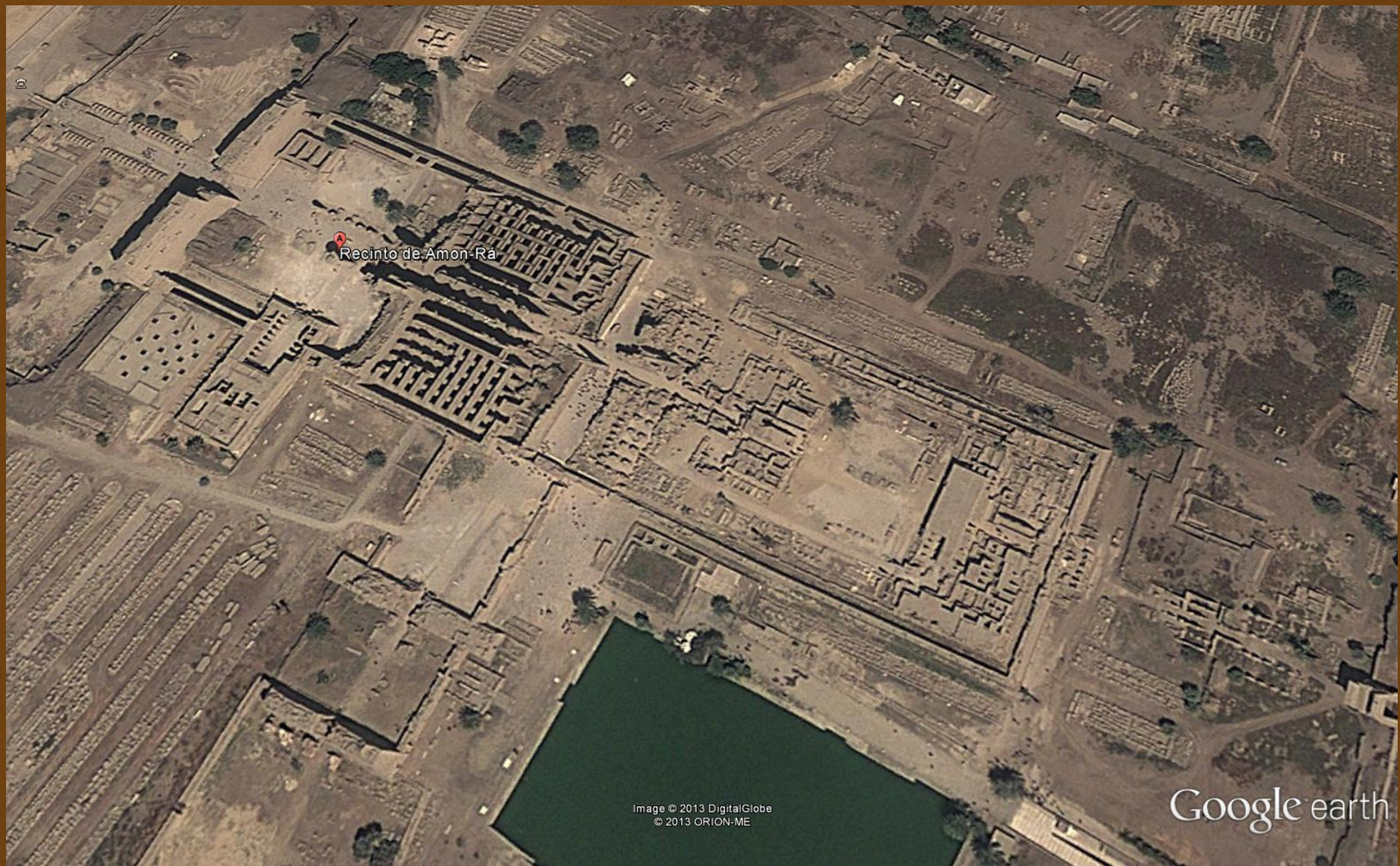
- 03 Planimetria geral da zona de Tebas. Os templos na margem direita do Nilo, as tumbas na margem esquerda.



Os templos de Carnac em Tebas; planimetria geral. Os algarismos romanos indicam os dez pares de pilares.

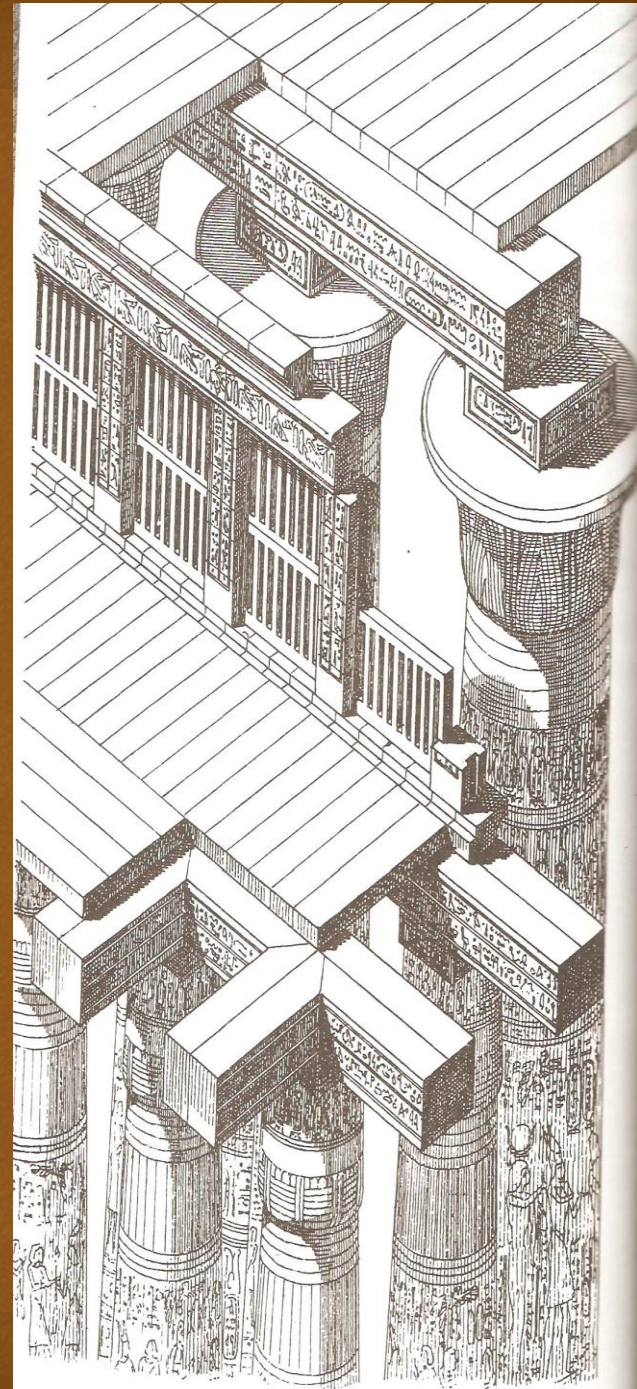
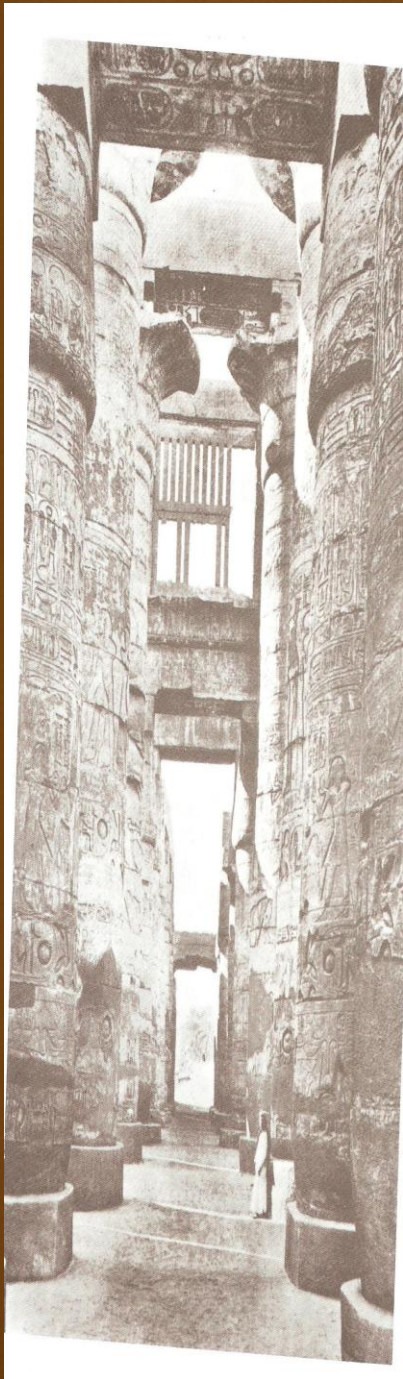


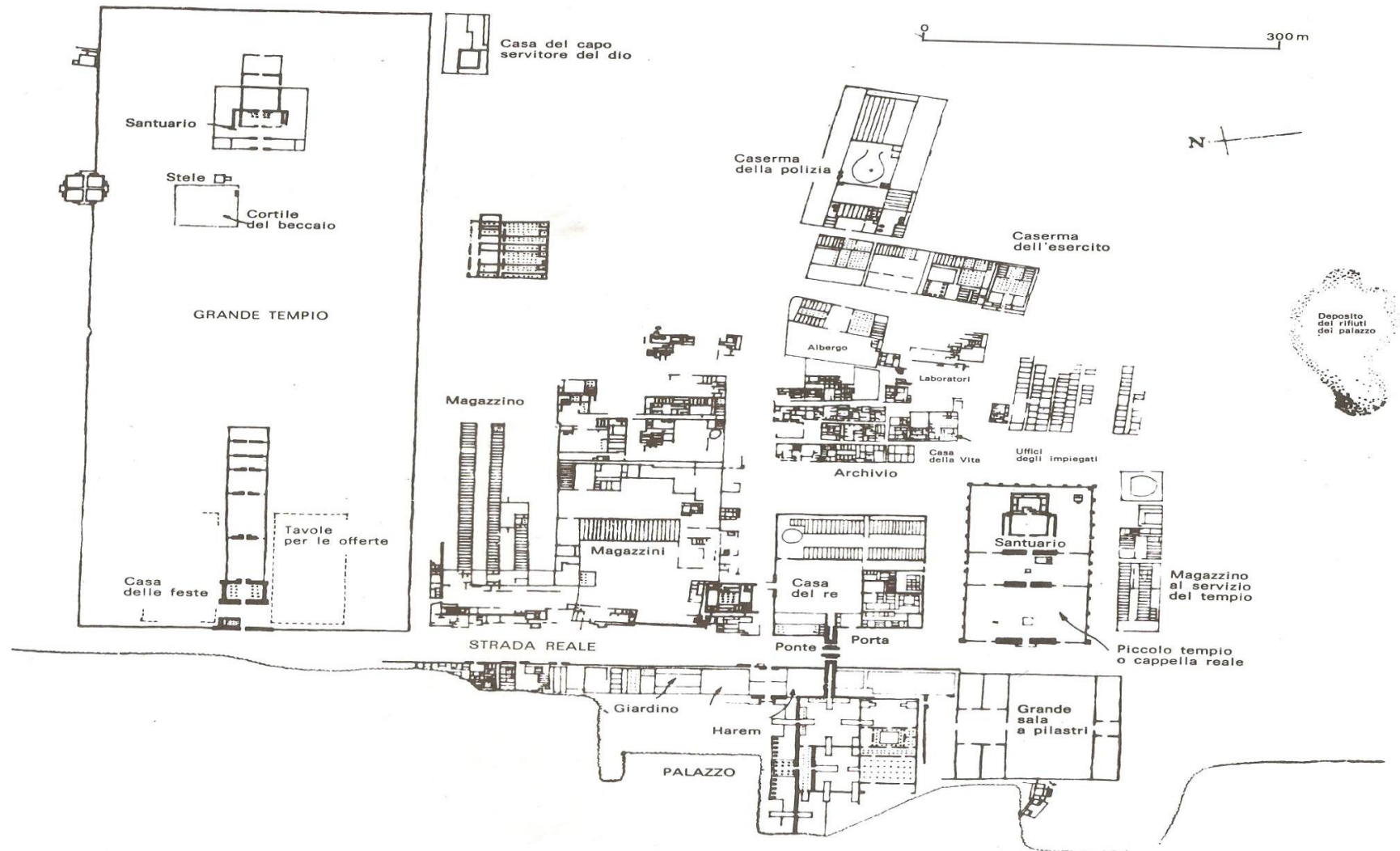
Os templos de Carnac em Tebas; secção do Templo de Khonsu.



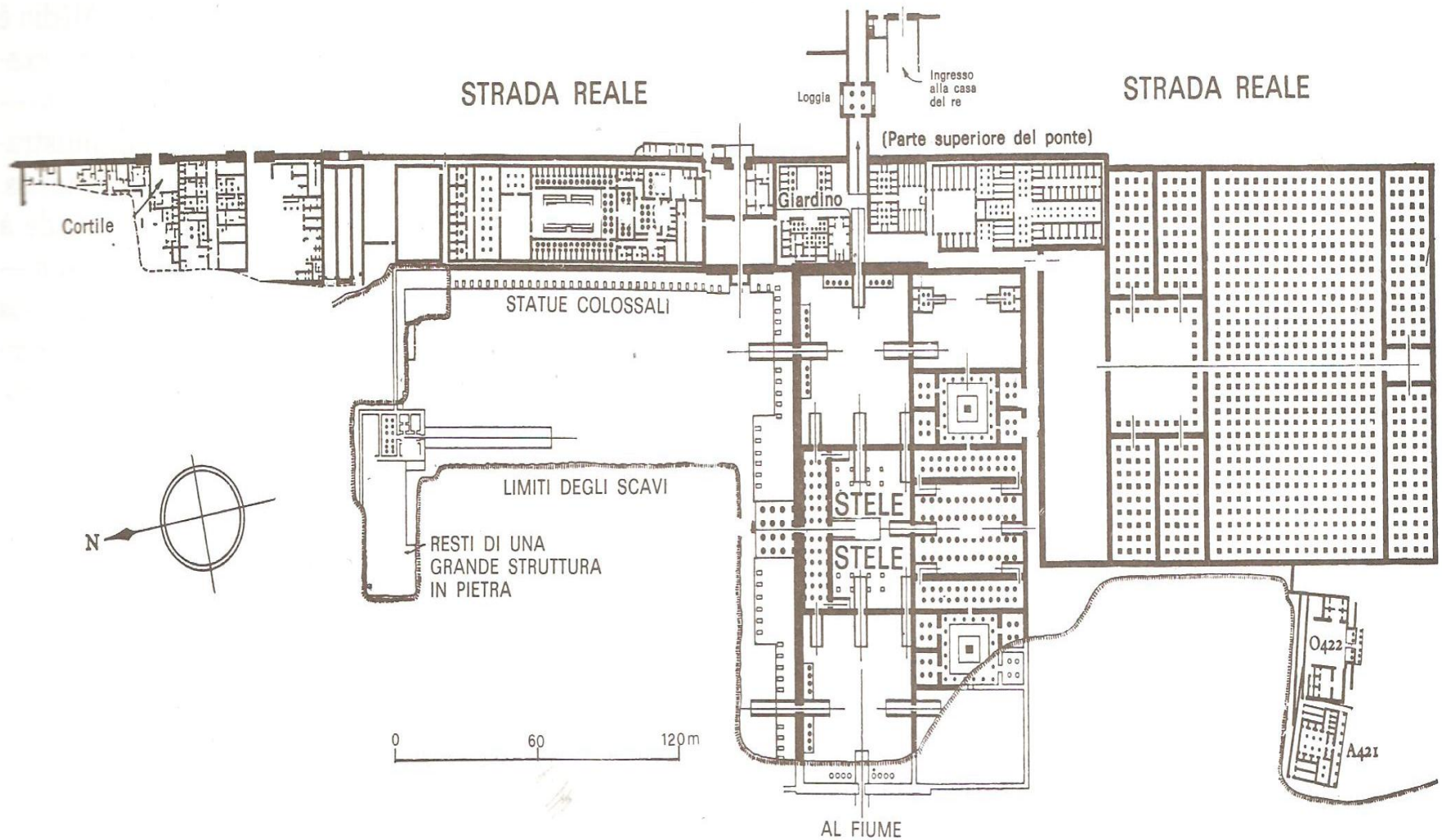
Os templos de Carnac em Tebas; secção do Templo de Khonsu.

☞ Detalhes da grande sala colunada do Templo de Amon em Carnac, entre o segundo e o terceiro pilar.

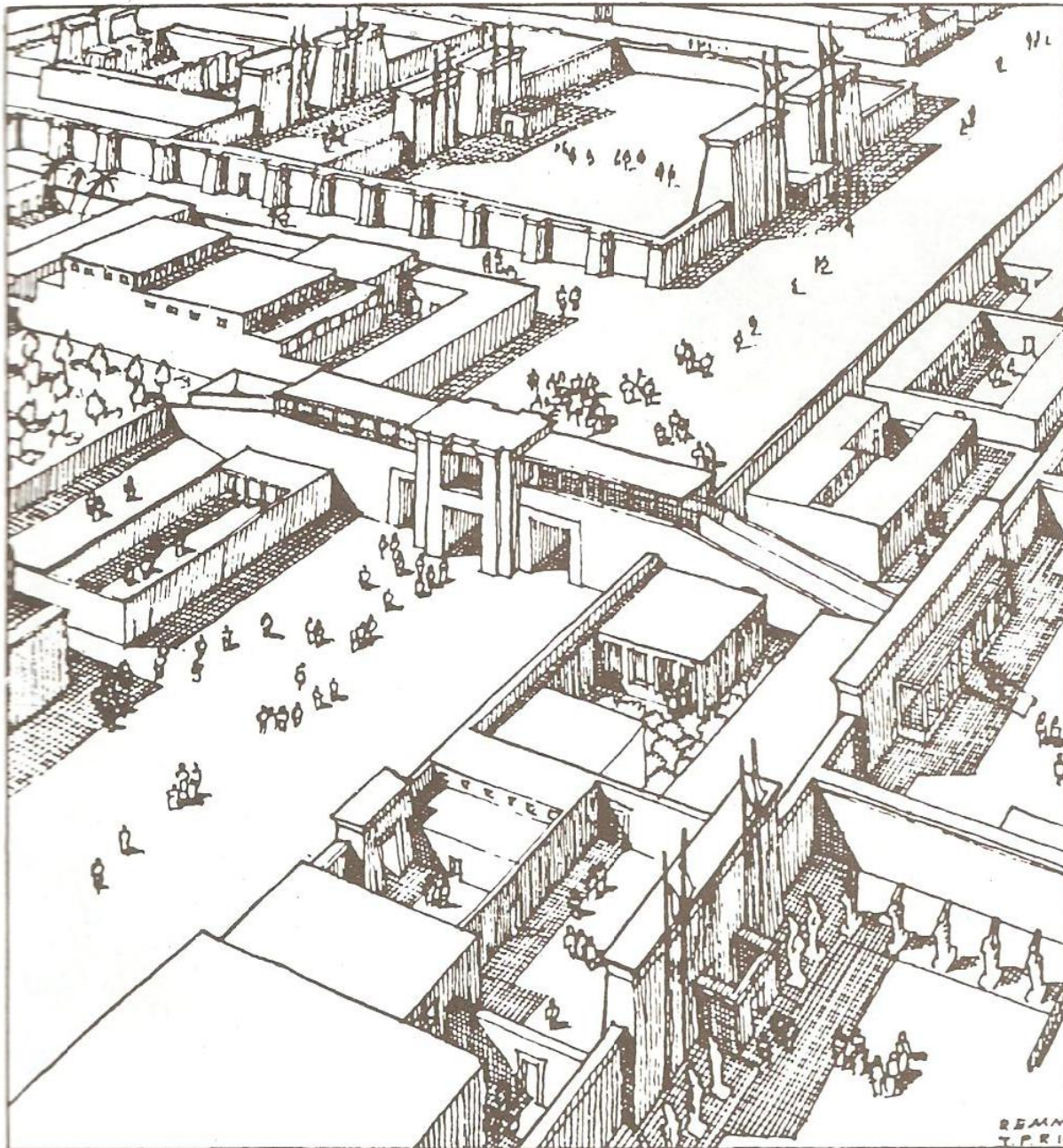




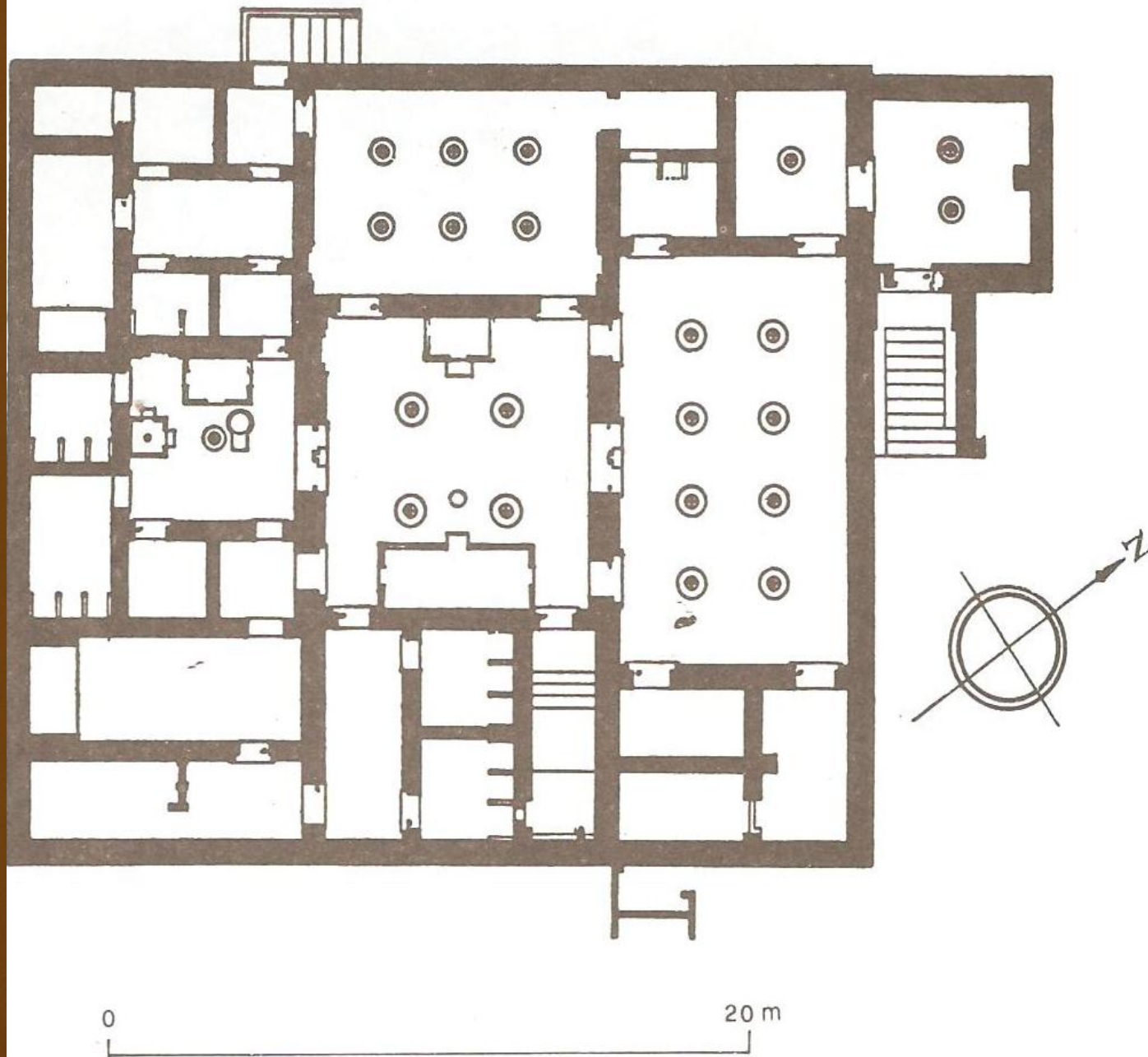
Tel-el-Amarna, detalhes do bairro central.



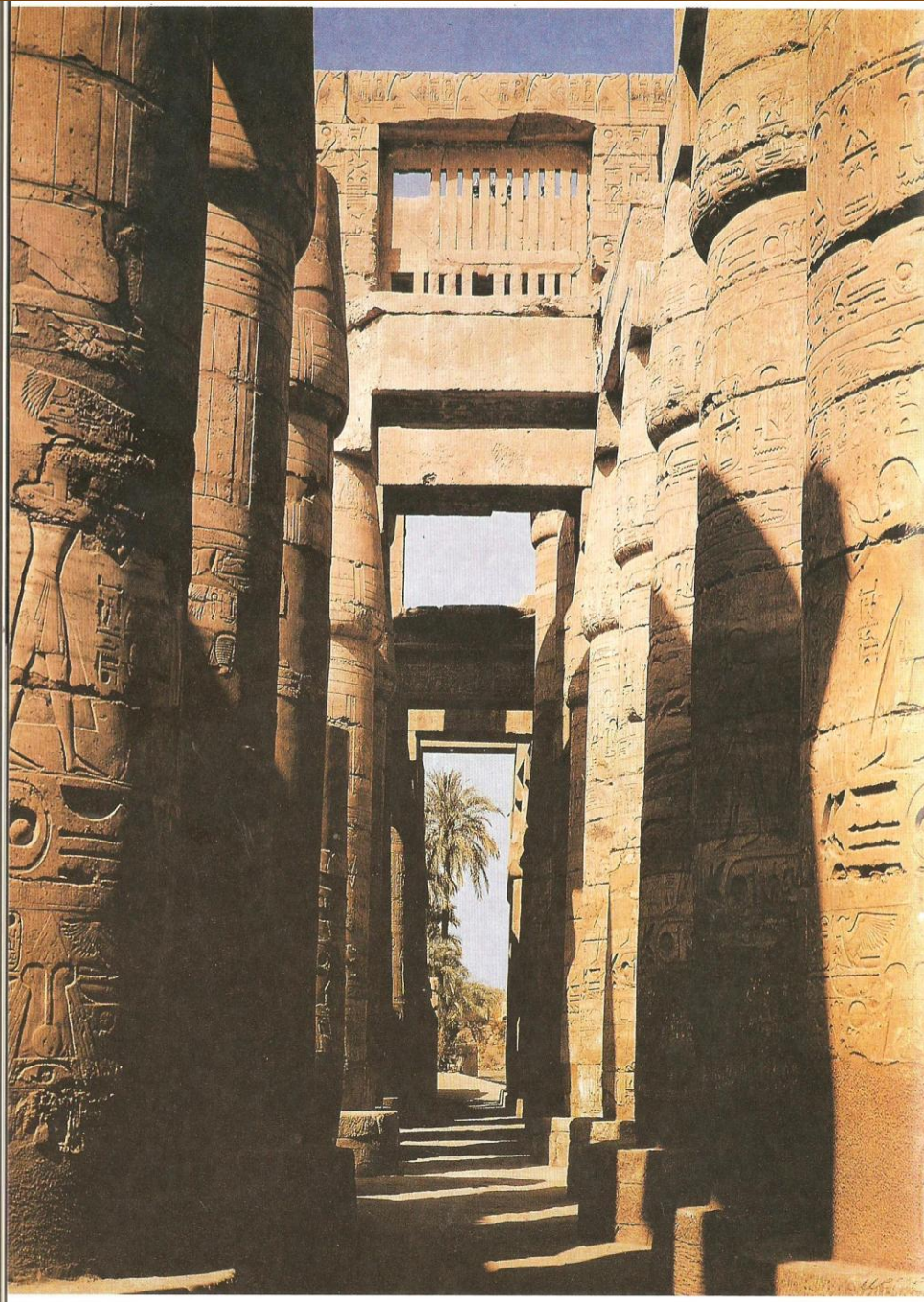
Planta do palácio ao longo da estrada real.



∞ Ponte
entre o
palácio
e a
casa
do rei.

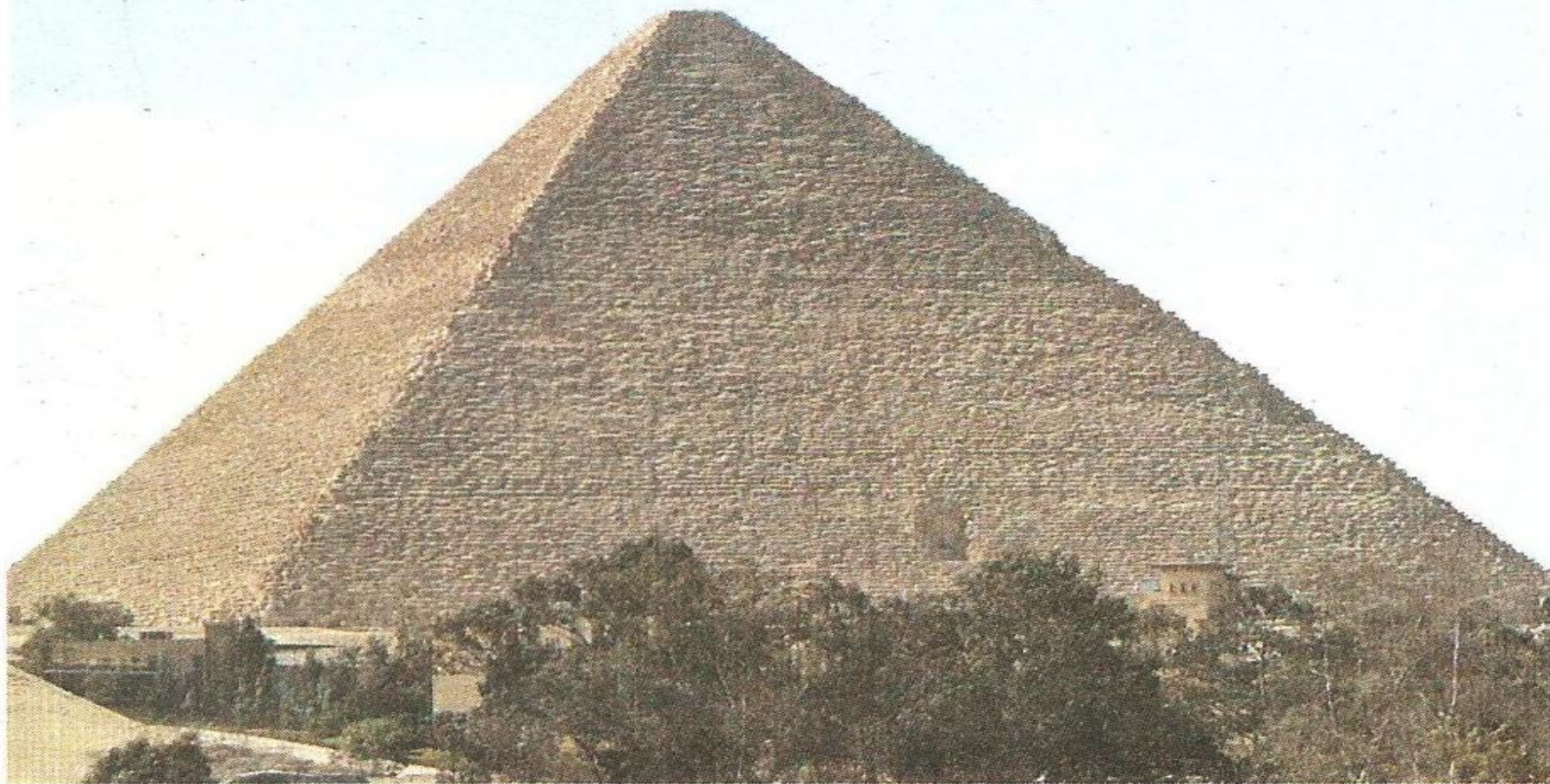


Planta
da casa
do
funcion
ário
Nakhut.

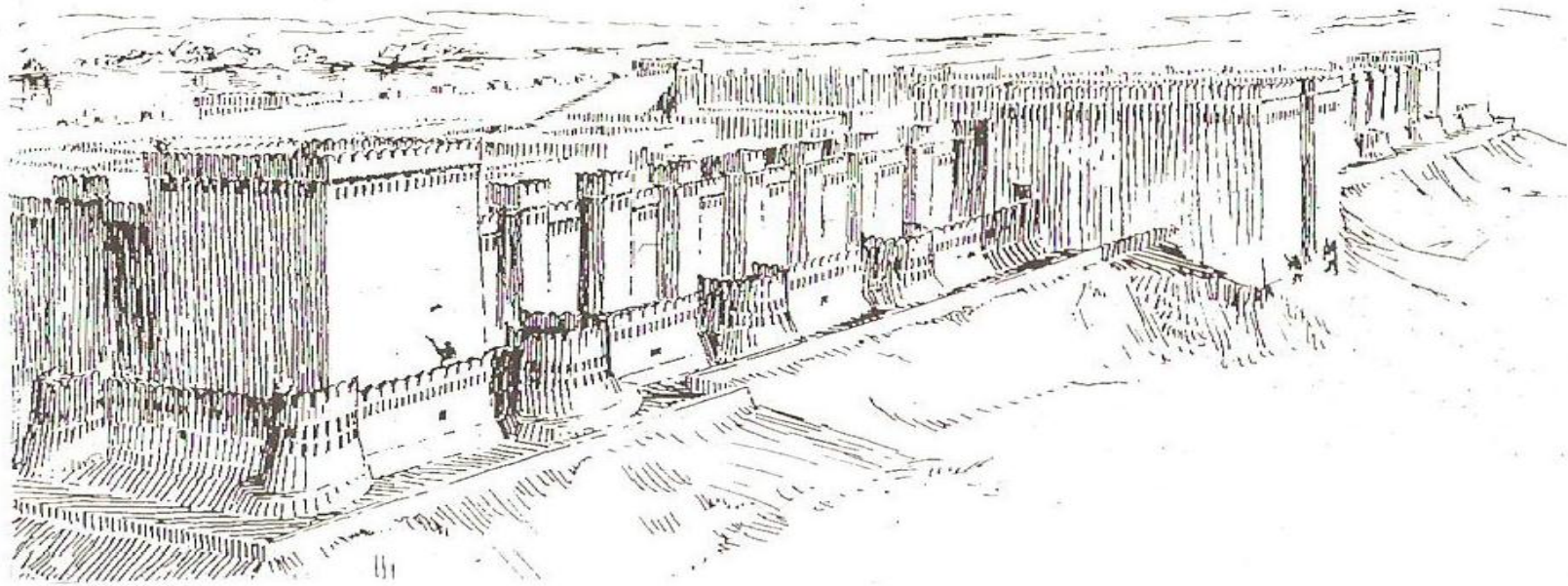
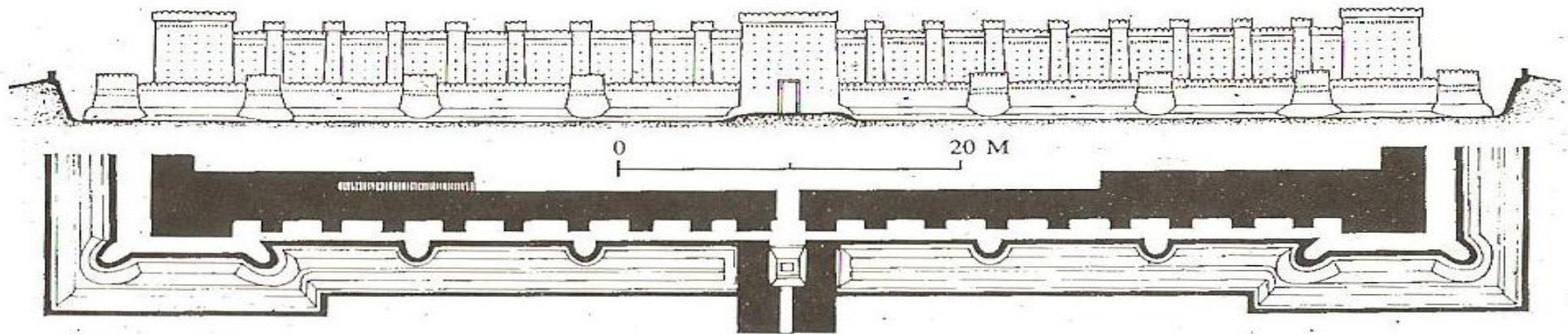


❧ Grande
hipostilo do
templo de
Amon-R-á

❧ XIX dinastia.
Carnac, Tebas.



❧ Pirâmide de Quéops. IV dinastia. Gizé . esta é a maior pirâmide construída no Egito. Atinge 146 metros, construída em pedra.



Fortaleza de Buhen, sul de Assuã. XII dinastia.

A arquitetura militar egípcia é conhecida, sobretudo, a partir da linha defensiva que os monarcas do Médio Império construíram.



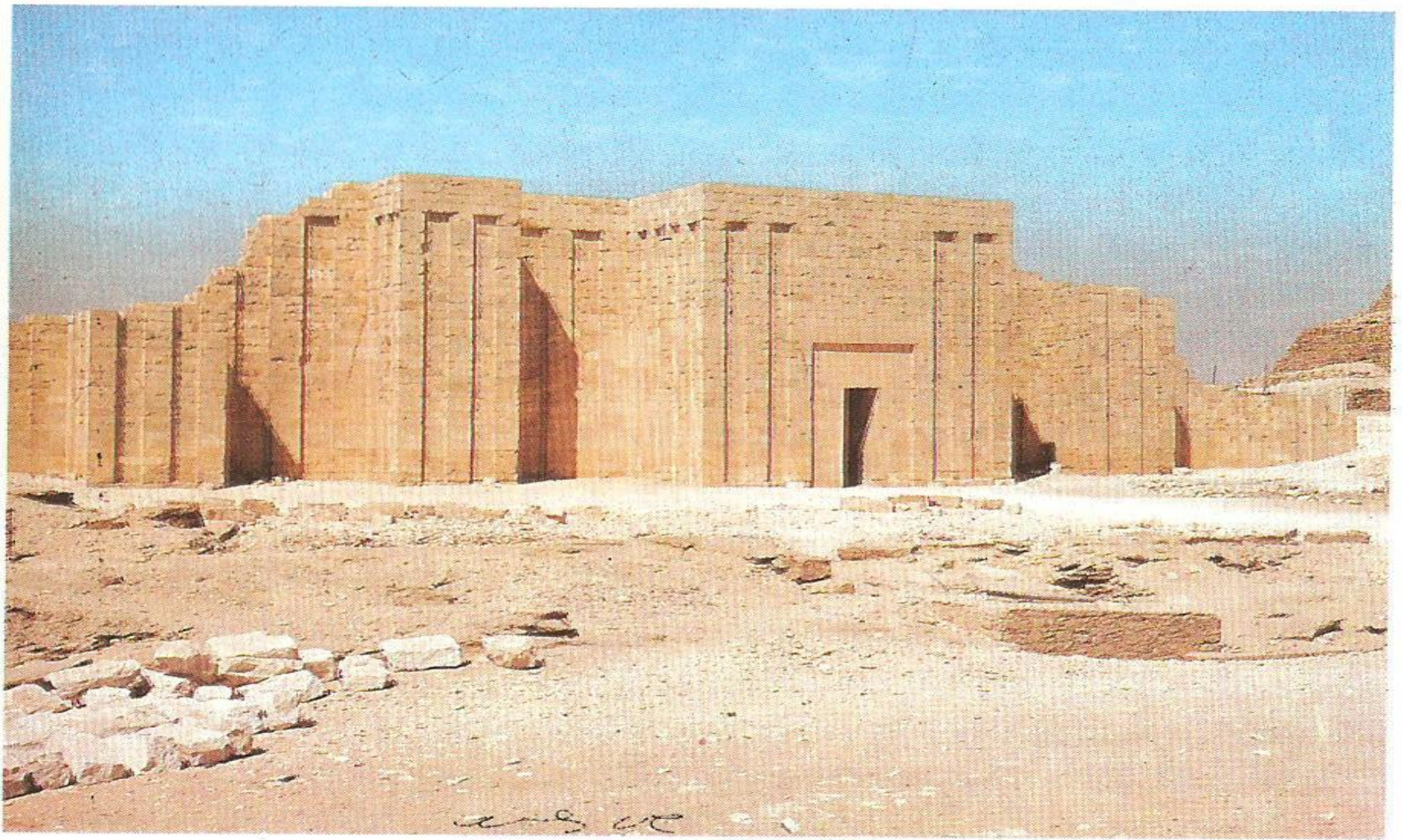
❧ Moradas eternas

- ❧ Conjunto funerário de Djoser. III dinastia. Sakkarah. A sucessiva superposição desses corpos (seis ao todo) deu lugar à pirâmide.

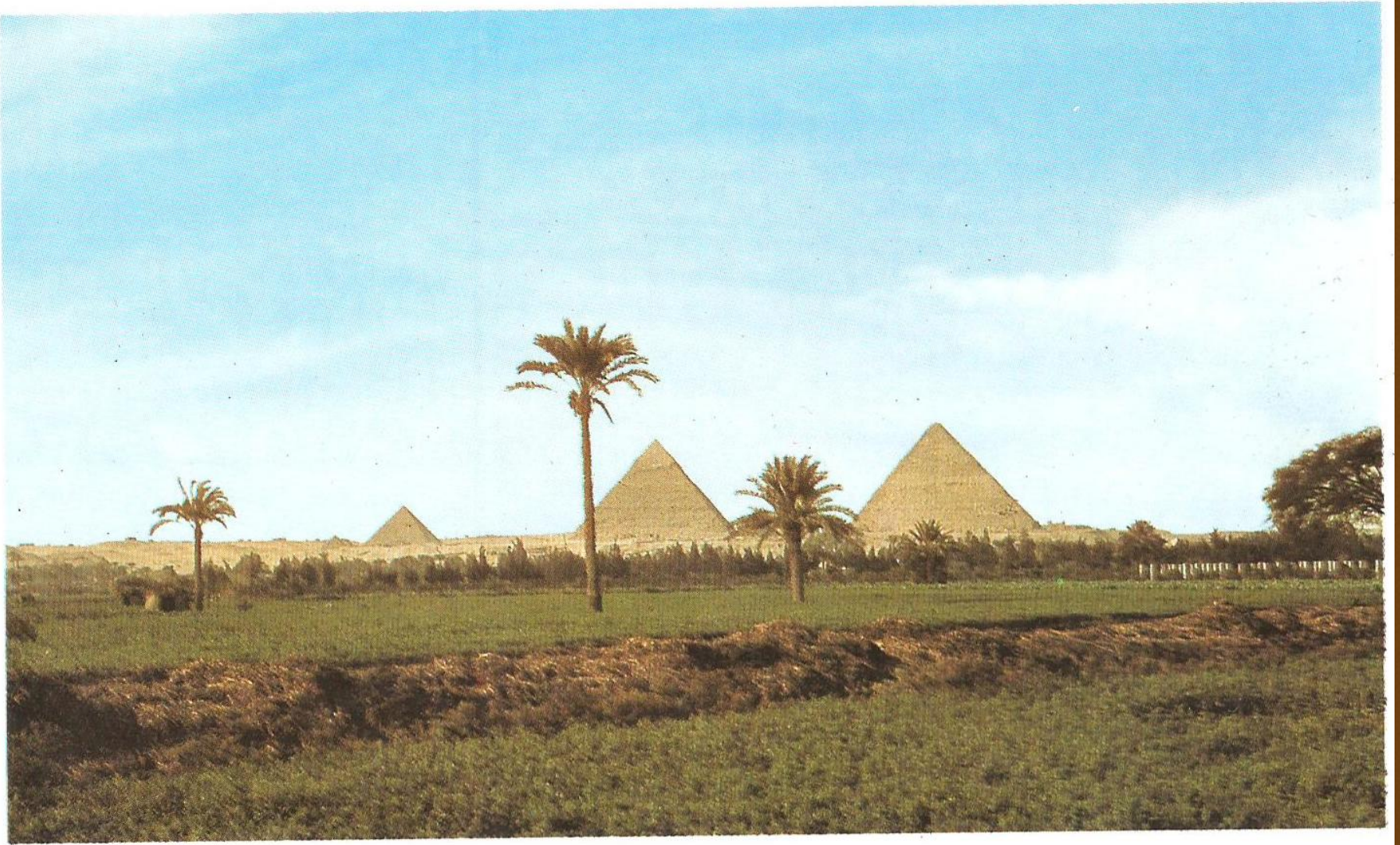


❧ Moradas eternas

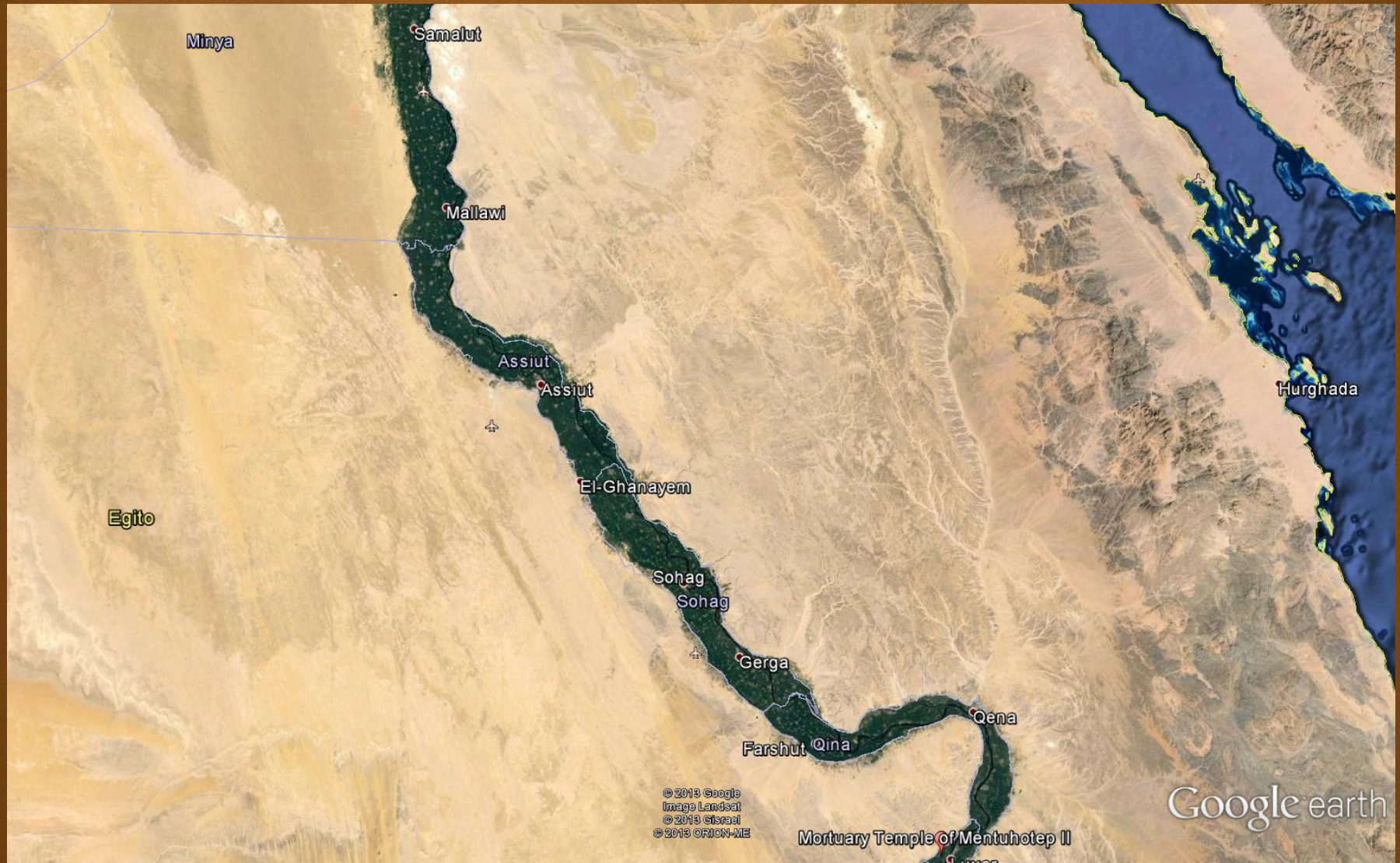
- ❧ Conjunto funerário de Djoser. III dinastia. Sakkarah. A sucessiva superposição desses corpos (seis ao todo) deu lugar à pirâmide.



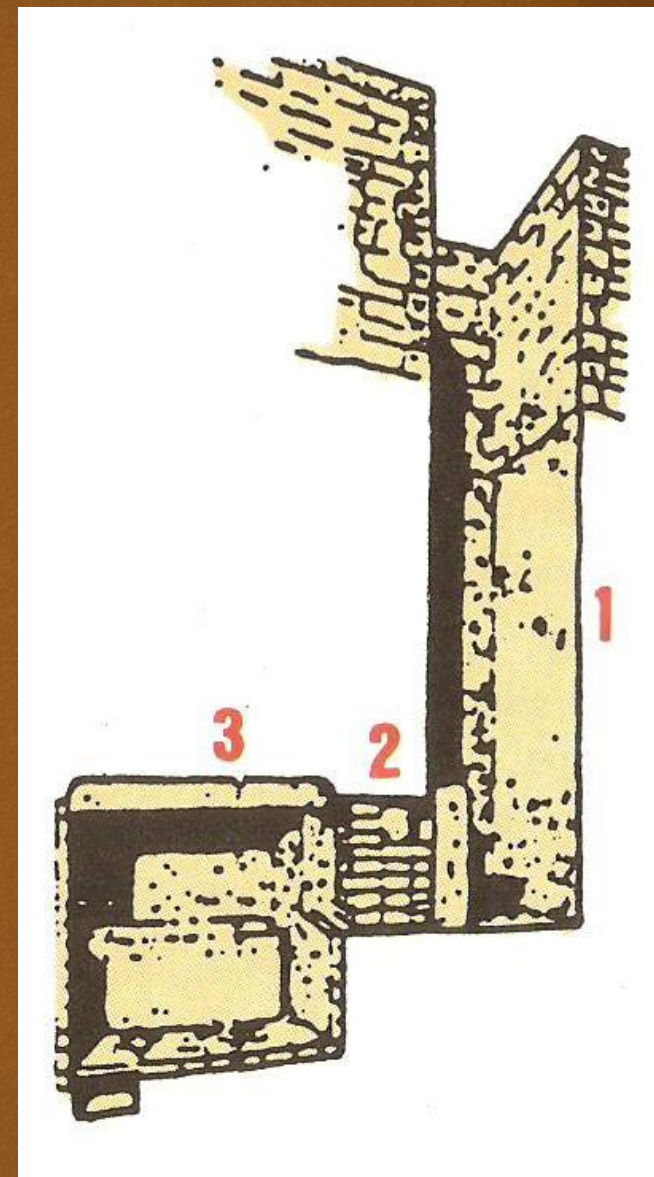
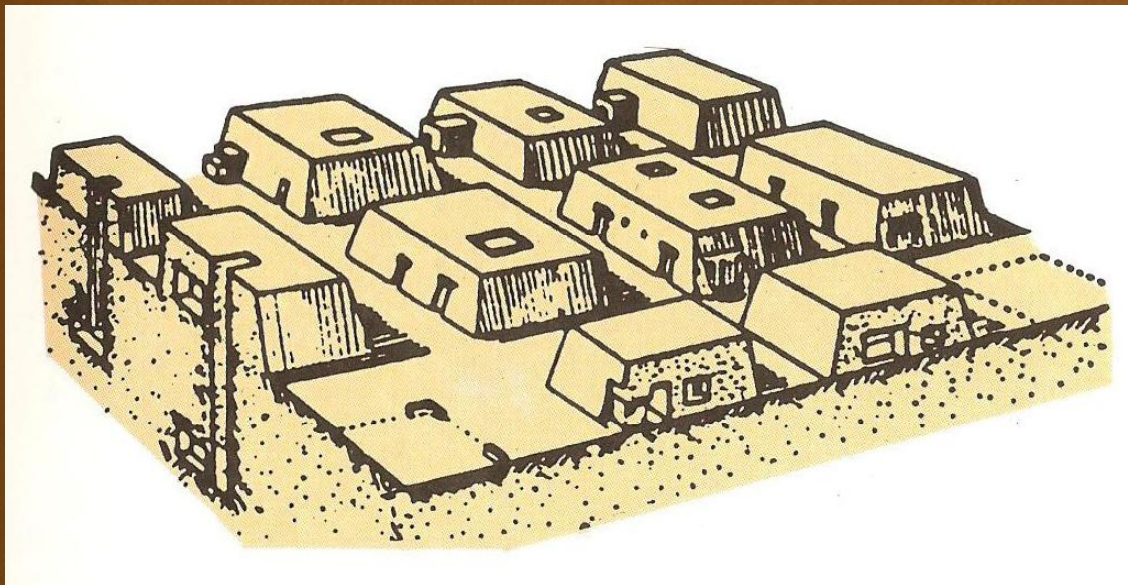
- ca Muralha do conjunto funerário de Djoser. III dinastia. Sakkarah,
- ca Arquitetura em adobe, o arquiteto Imohotep utilizou-a com um novo material, (a pedra).



❧ O vale do Nilo, que em sua faixa mais larga não excedia 20 km, interrompe-se bruscamente, tanto a leste quanto a oeste, para dar lugar à areia.



O vale do Nilo, que em sua faixa mais larga não excedia 20 km.



❧ Mastabas civis da necrópole de Gizé, (cemitério civil).

❧ 1 um poço vertical, 2 cabeças de substituição, 3 câmaras escavada.



❧ Mastabas civis da necrópole de Gizé, (cemitério civil).

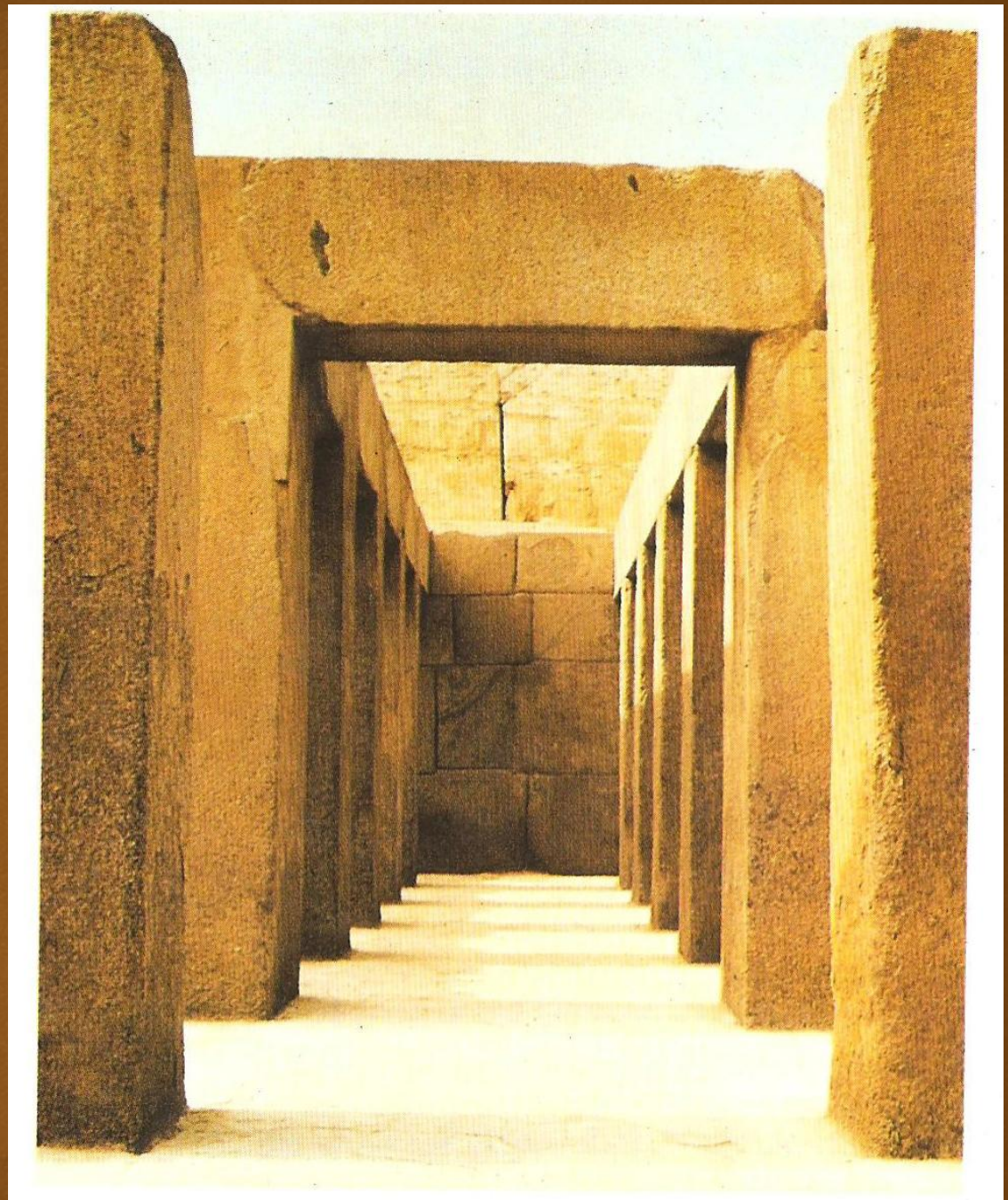
❧ 1 um poço vertical, 2 cabeças de substituição, 3 câmaras escavada.



☞ Necrópole de Gizé.

☞ Templo baixo
ou do vale, do
conjunto de
Quéfren. IV
dinastia Gizé

☞ Seu hipostilo,
que aqui
vemos,
constitui um
paradigma da
arquitetura da
época.

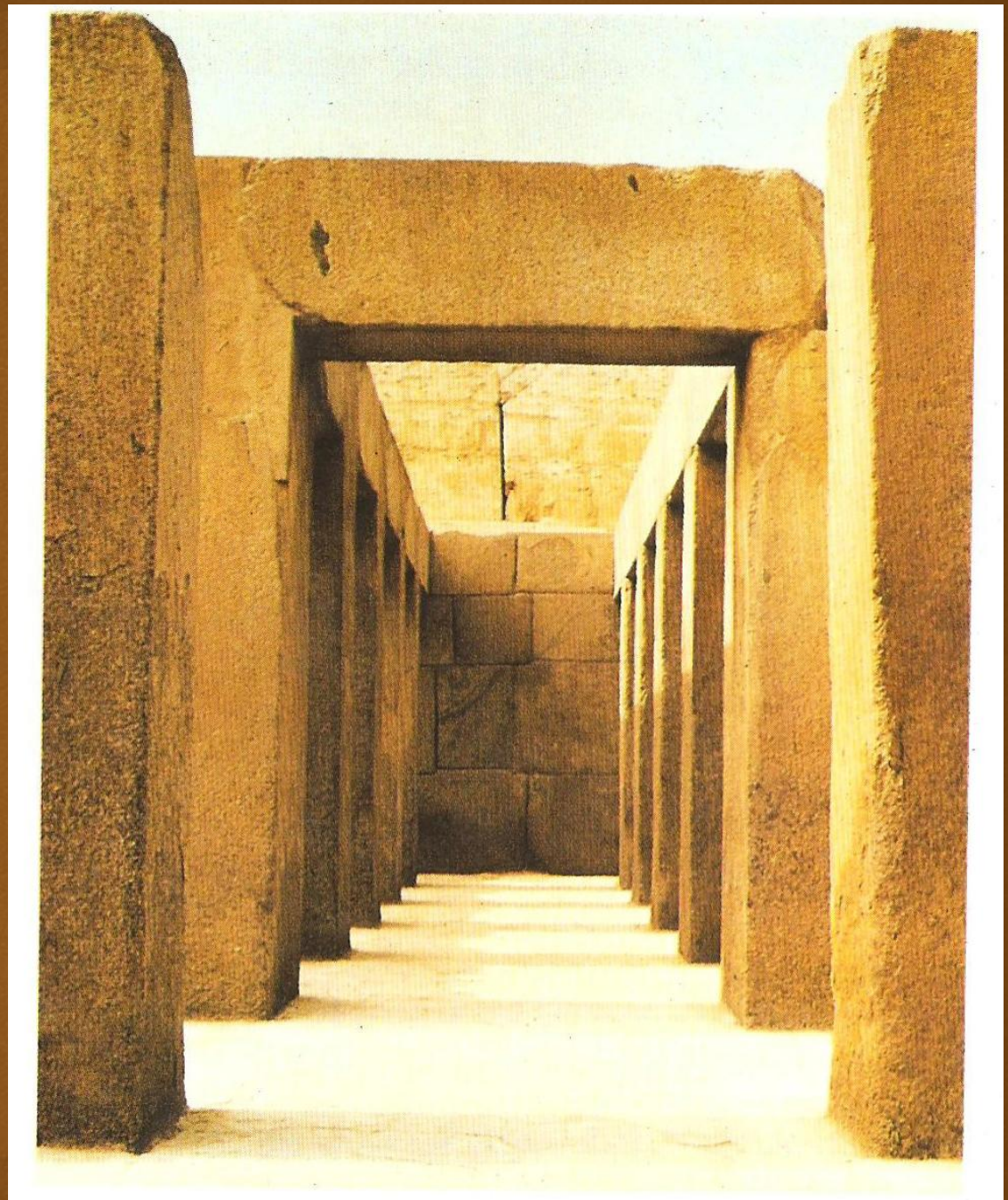


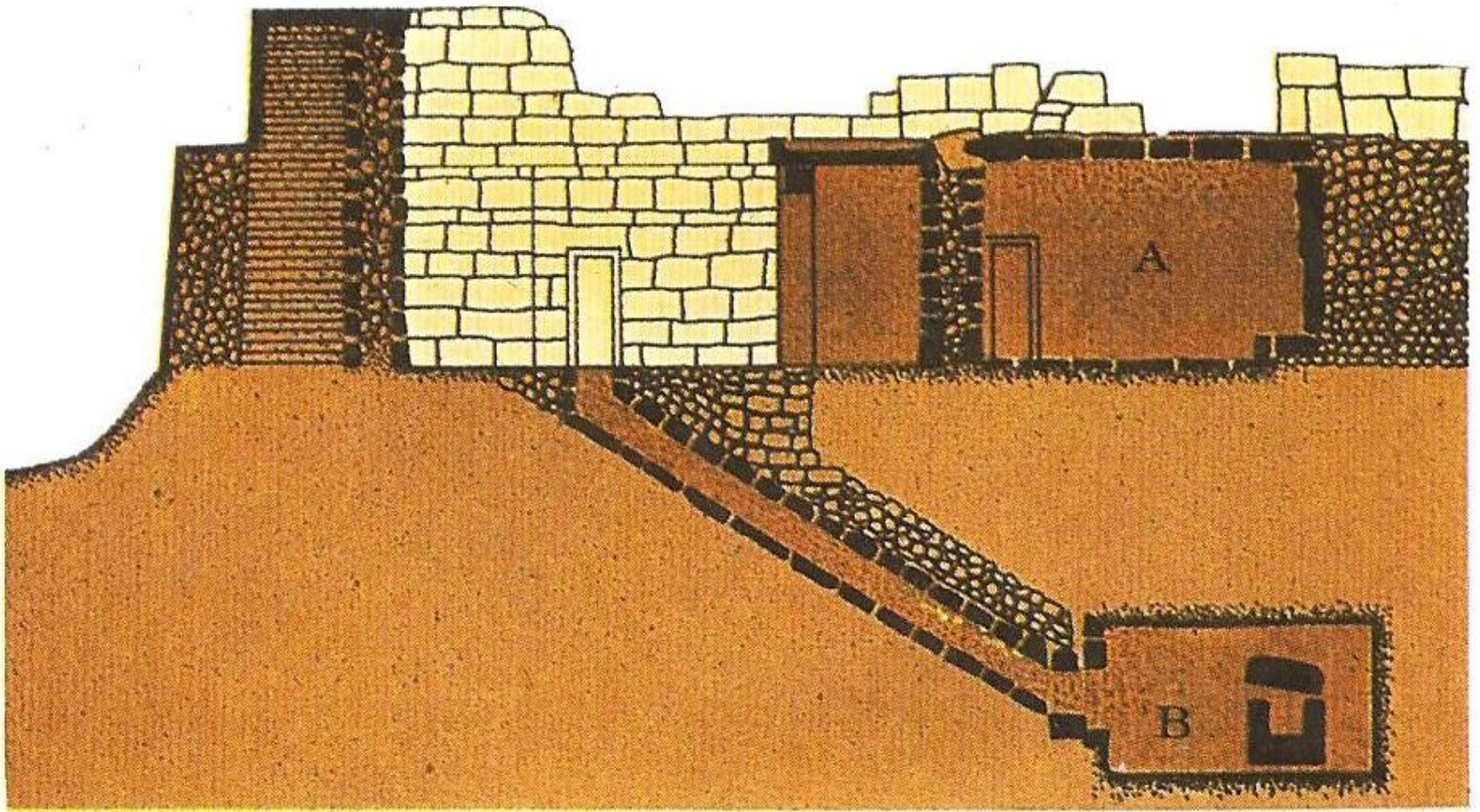
❧ Capitéis de
tipo vegetal,
aparecem
mais tarde
na

❧ V dinastia

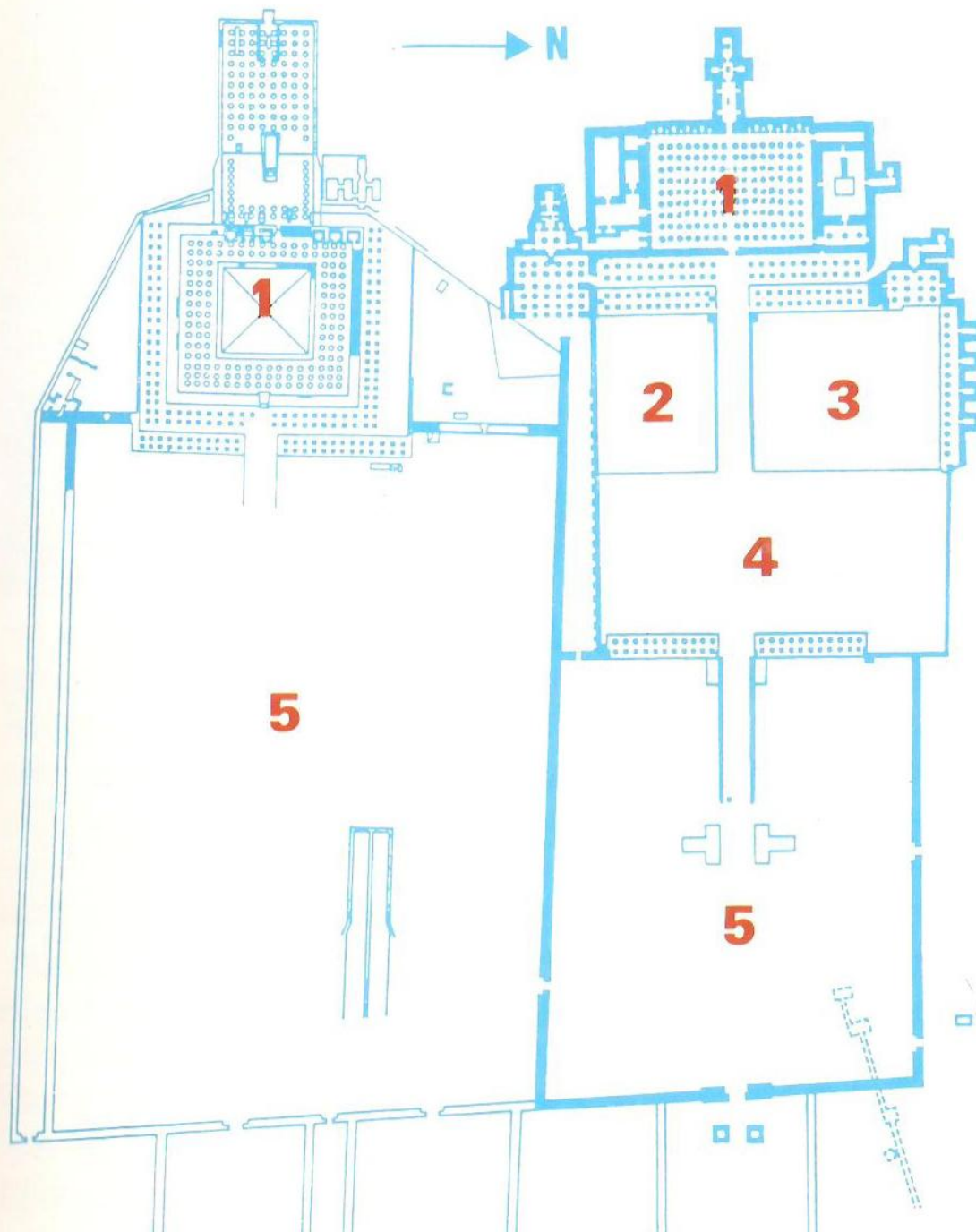
❧ Granito nos
suportes,

❧ Alabastro
branco no
pavimento

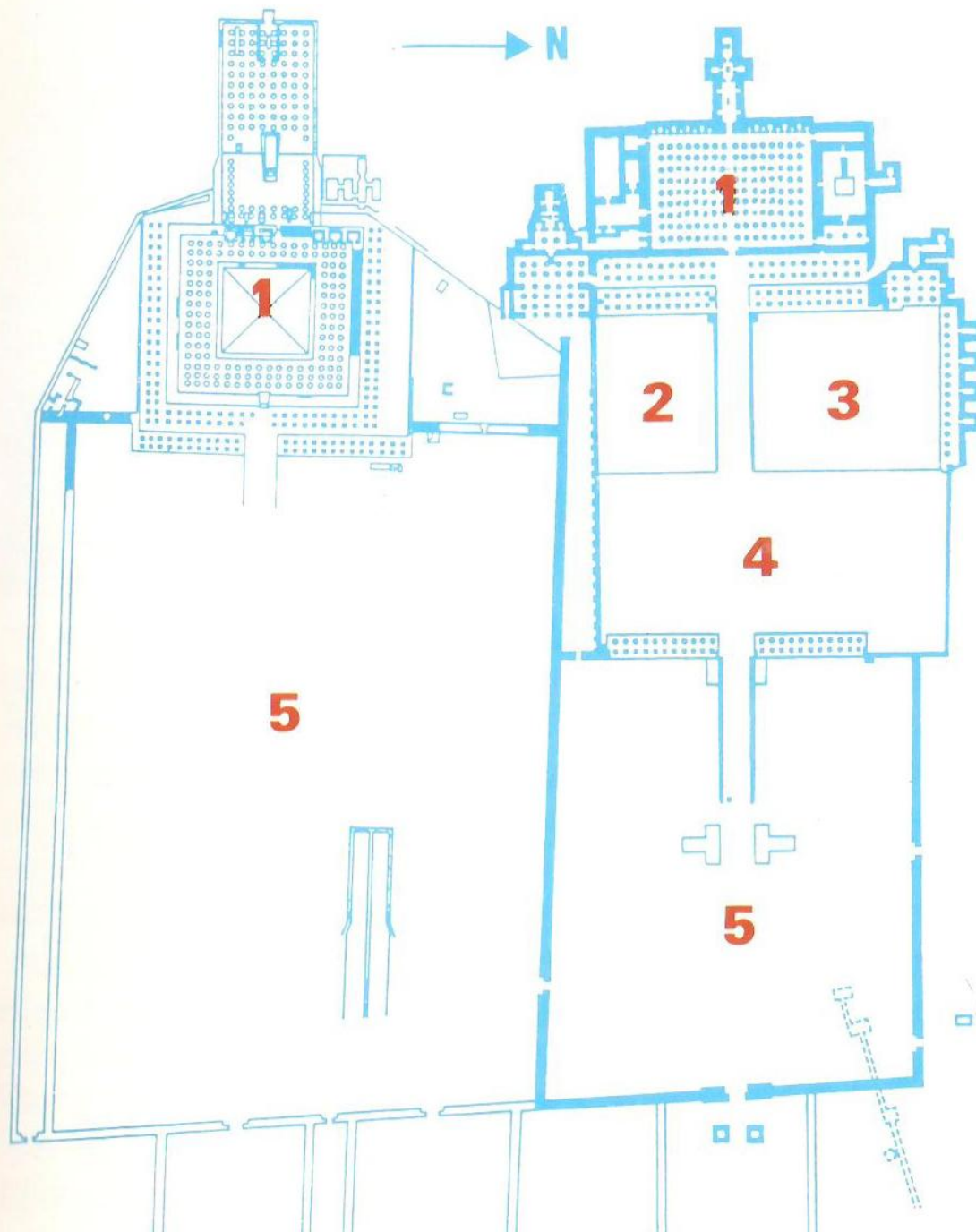




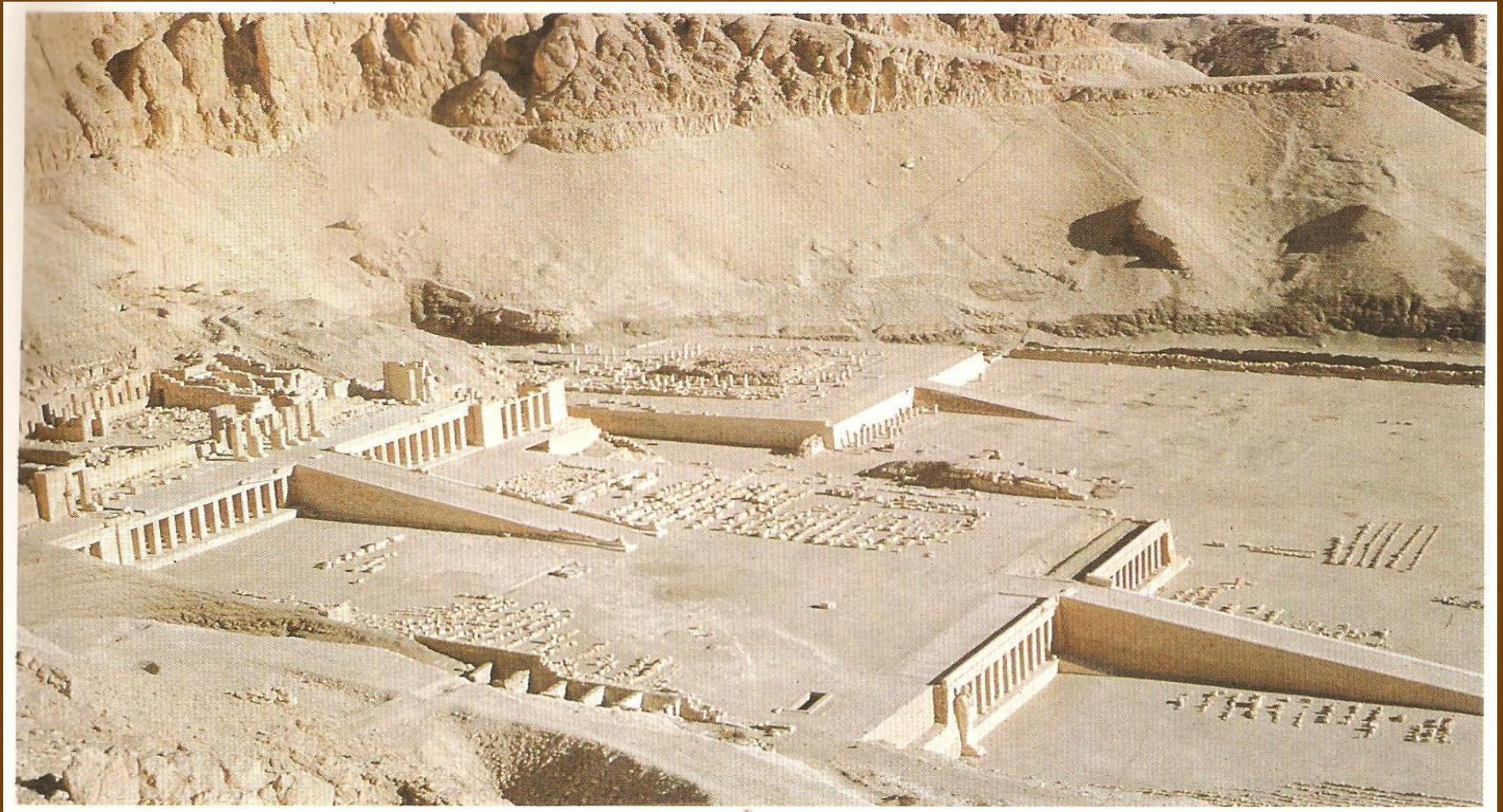
- ca As mastabas apresentam uma superestrutura bastante ampla, na qual encontramos a capela funerária, o serdabb, diversos aposentos destinandos a armazéns, etc.



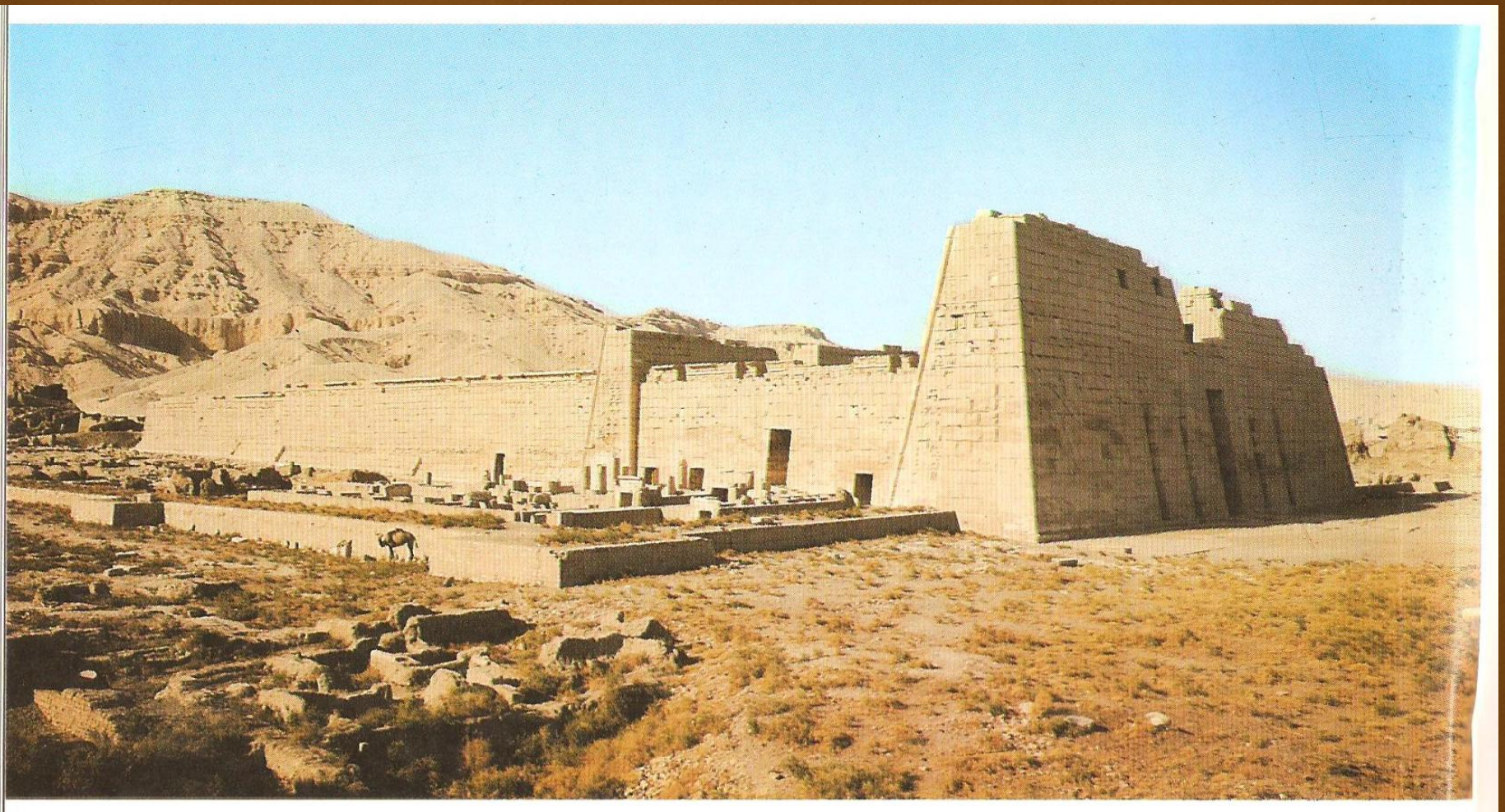
- ❧ Conjunto funerário de Mnetuhotep,
- ❧ XI dinastia do Médio Império e
- ❧ Tempolo de Hatshepsut,
- ❧ XVIII dinastia do
- ❧ Novo Império.



- ❧ Ambos apresentam , como maior virtude, a perfeita conexão com a paisagem
- ❧ 1 terraço superior,
- ❧ 2 pórtico de pont ,
- ❧ 3 pórtico do nascimento,
- ❧ 4 terraço intermediário,
- ❧ 5 terraço inferior.

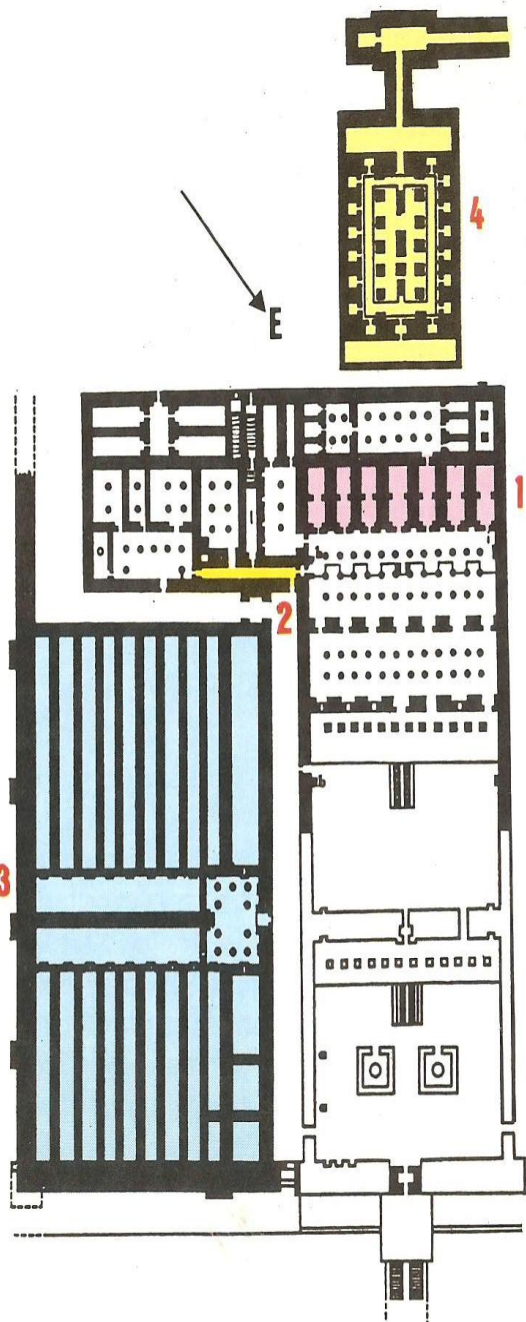


- ❏ Senenmut, arquiteto, do conjunto funerário de Mentuhotep.
- ❏ O edificio está assentado sobre três terraços superposto, no fundo dos quais situam-se pórticos. (“local coberto à entrada de um edifício”).



☞ Templo funerário de Ramsés III. XX dinastia. Medidnet Habu, Tebas Ocidental.

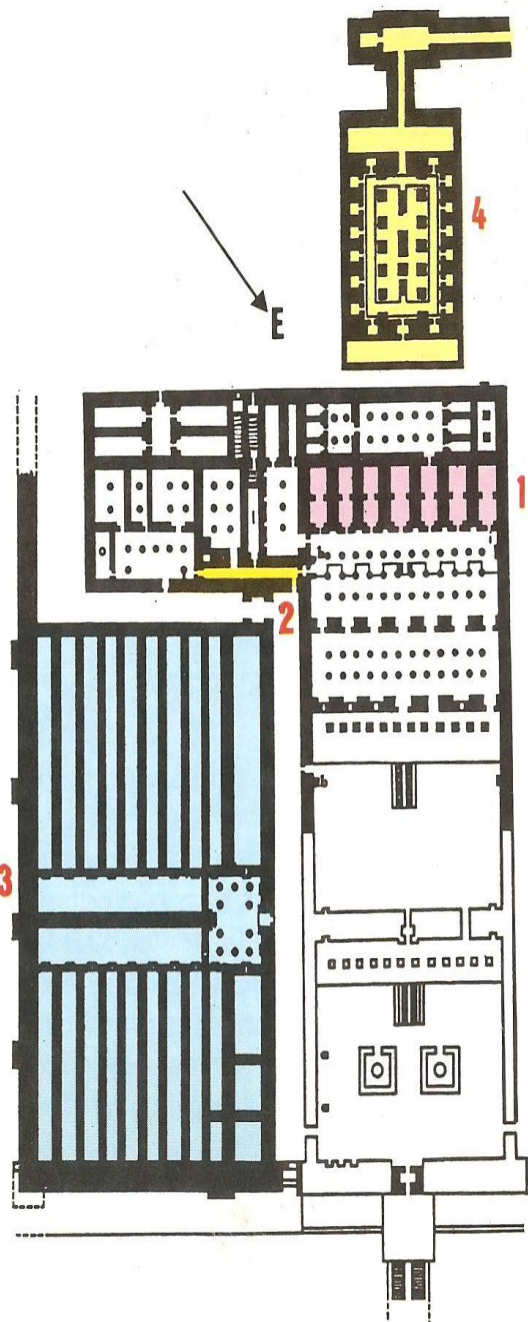
☞ Talvez esta seja a última grande construção empreendida pelo novo Império.



☞ Templo funerário de Setos I. XIX dinastia. Abidos.

☞ Planta em forma de L. Depois dos dois pátios abertos ao ar livre encontramos dois hipostílos.

☞ (“teto sustentado por colunas”).



- 1 Capela do santuário,
- 2 Galeria Real,
- 3 depósitos e
- 4 denominado Osireion, cenotáfio de setos I.

❧ Bibliografia

- ❧ Benevolo, L, História da Cidade, editora perspectiva s.a, 3 edição, 2 reimpressão, pg.40 à 51, São Paulo-SP, 2001;
- ❧ Fontes, M., Saber Ver A Arte Egípcia, Livraria Martins fontes editora ltda, 1 edição brasileira, pg. 28 à 44 abril 1992.